

2011

RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES  
E CONTAS





# 1 - ARTESANATO

## 1.1 AÇÕES DE FORMAÇÃO

### PÚBLICO EM GERAL

Os workshops de artesanato, promovidos pela Oficina, visaram a aproximação ao público em geral do conhecimento das várias técnicas artesanais, procurando a transmissão deste importante legado.

Começamos o ano de 2011 prosseguindo com os objetivos do ano anterior: dar seguimento à aposta na formação em Bordado de Guimarães. Seguiu-se a azulejaria, resgatando técnicas e formas setecentistas, e a pintura em porcelana, conhecida pela sua perfeição e minúcia no tratamento dos variados motivos. Um conjunto de ações onde foi valorizada a apreensão de técnicas ancestrais com aplicação na contemporaneidade.

#### Bordado de Guimarães

5, 12, 19 e 26 de Março

Formadora Maria do Céu Freitas

#### Azulejaria Barroca

30 de Abril, 7, 14 e 21 de Maio

Formadores Alberto Azevedo e Cristina Vilarinho

#### Pintura em Porcelana

28 de Maio, 04, 11, 18 de Junho

Formadora Helena Almeida

Seguimos com a aposta na formação dentro das áreas mais relevantes do artesanato de Guimarães. Com um público fiel, o bordado regional abriu a temporada, seguido pela área da cerâmica contemporânea, onde propusemos a experimentação de uma técnica inovadora: o Paper Clay. Por último, inspirados na época festiva do final do ano, desafiamos os participantes a criarem o seu figurado em barro, próprio para decorar a ocasião.

#### Decoração Cerâmica

4, 11, 18 e 25 de Setembro

Formadora Helena Almeida

#### Olaria

9, 16, 23 e 30 de Outubro

Formadora Fernanda Braga

#### Bordado de Guimarães

20, 27 de Novembro e 4, 11 de Dezembro

Formadora Maria do Céu Freitas

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No dia 13 de Abril, às 10h00, foi assinado um protocolo de colaboração entre o IIEFP, a Câmara Municipal de Guimarães, A Oficina, a Adere-Minho e as empresas Coats & Clark e Sampedro S.A..

A cerimónia teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães, e contou com a presença de Sua Excelência o Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, Dr. Valter Lemos.

Esta ação decorreu da parceria entre o IIEFP, a Câmara Municipal de Guimarães, A Oficina e a Adere-Minho com vista à realização de ações de formação em Bordado de Guimarães para desempregados. Durante o ano de 2011 realizaram-se 5 ações de formação envolvendo um total de 60 formandos num total de mil e quinhentas horas de formação. A Oficina orientou a proposta dos conteúdos a leccionar, bem como organizou as sessões de promoção da Certificação às futuras artesãs.

### OFICINAS PARA GRUPOS ESCOLARES

No primeiro semestre do ano abrimos os nossos ateliês de Bordado de Guimarães e de Olaria aos grupos escolares.

A atividade incluiu uma visita ao ateliês e uma oficina, onde os grupos tiveram a oportunidade de tomar contacto com os processos de manufatura e de expressar, através de uma técnica específica da azulejaria ou da olaria, imagens presentes no Bordado de Guimarães ou inspiradas na Cantarinha dos Namorados. Os objetos, depois de finalizados, foram entregues na escola e cada aluno pôde guardar, assim, uma memória material da visita.

Tabela com os números de público das oficinas realizadas:

#### Janeiro a Junho

Oficina de Azulejo	451
Oficina de Olaria	373

## 1.2 PUBLICAÇÕES

Além do objetivo de divulgar e apoiar o artesanato vimaranense, a Oficina procura estudar o seu enquadramento histórico, social e antropológico. A investigação levada a cabo durante o ano de 2011 incidiu no património móvel ligado ao ferro forjado e que acabou por dar o percurso cronológico e utilitário dos hoje quase incógnitos Gatos de Lareira tema do artigo publicado na 5ª edição da Veduta – Revista de Estudos em Património Cultural. O lançamento desta edição ocorreu no dia 13 de Dezembro, juntamente com a apresentação de duas peças do projeto Bordado Enamorado.

### 1.2.1 VEDUTA – REVISTA DE ESTUDOS EM PATRIMÓNIO CULTURAL

Com o intuito de aproximar, cada vez mais, o leitor interessado nas questões que o património encerra, alteramos a nossa linha editorial e tentamos colocar a informação de forma a que a leitura se tornasse mais atrativa. Neste sentido, introduzimos três temas ligados a conceitos patrimoniais distintos. O primeiro procura refletir, de forma breve, sobre uma peça de património móvel. Dentro desta temática, a Dr.ª Catarina Pereira explica-nos o percurso cronológico e utilitário dos hoje quase incógnitos *Gatos de Lareira*. Pensando no legado deixado por algumas personalidades portuguesas, chegamos a um espaço que serve de mote para lembrar a herança deixada por aqueles cujas obras se destacaram e sobre as quais não podemos deixar de refletir, ou mencionar, sempre que intervimos no património. Assim, lançamos o desafio ao Dr. Manuel Graça para apresentar o trabalho de Alberto Sampaio, um investigador pioneiro no seu tempo e figura grata da cidade de Guimarães. Para nos proporcionar uma vista sobre o património natural, convidamos o fotógrafo Paulo Alegria, que nos dá a ver uma imagem da Serra de Arga acompanhada com um texto de Raul Pereira, e que fez parte do processo de construção do seu livro *Romeiros* Pilgrims.

A (re)construção das pontes vimaranenses durante a Idade Média mereceu a atenção do arqueólogo Francisco Faure, que nos mostra que o seu contributo para o desenvolvimento da economia local foi fundamental para o futuro do recém-fundado burgo.

Educar para compreender e valorizar o património cultural deveria ser uma prioridade no nosso sistema de ensino, sendo essa a cha-



## I - ARTESANATO

mada de atenção que a Dr.ª Helena Pinto nos deixa no seu artigo: *Quando as Caminhos do Património e da Educação se Cruzam*.

Por fim, divulgamos dois projetos na área da arte contemporânea, cujas atividades são pensadas para a realidade do território onde se incluem. O trabalho, desenvolvido pelo *Laboratório das Artes*, em Guimarães, é um ótimo exemplo da potencialidade dos projetos independentes como mecanismos informais e eficazes para a democratização da arte. Numa mesma linha, mas com uma programação mais multidisciplinar, surgem as *Oficinas do Convento*, uma associação cultural sediada em Montemor-o-Novo que, através de um esforço coletivo, intenta dinamizar a criação tendo como base os recursos endógenos da região.

### 1.3 BORDADO DE GUIMARÃES

O **Bordado de Guimarães** integra, desde 2004, o conjunto de projetos-piloto de certificação dos produtos artesanais, desafio lançado pelo PPART/IEFP a várias entidades nacionais responsáveis pela promoção dos produtos artesanais da sua região. A Oficina surge como entidade promotora do Bordado de Guimarães, sendo responsável pela publicação do estudo científico, que serviu de base do projeto, com o livro *Bordado de Guimarães. Renovar a Tradição*, em 2006, seguindo-se a realização do seu Caderno de Especificações, documento normativo da certificação. Foram, ao longo deste percurso, reunidas todas as condições necessárias para que o Bordado de Guimarães possa ser um produto certificado e a sua marca reconhecida num mercado conhecedor e exigente.

No dia 22 de Novembro de 2010, às 14h30, realizou-se o acto nacional e oficial de certificação das primeiras peças do Bordado de Guimarães, a que se dignou presidir Sua Excelência o Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, Dr. Valter Lemos. Neste processo conseguimos cativar várias artesãs para aderirem à certificação que resultou num total de 8 certificações entre Novembro de 2010 e Julho de 2011 e outras ainda em curso:

**Maria Isabel Oliveira**

certificação concedida em Novembro de 2010

**Adélia Mendes de Faria**

certificação concedida em Novembro de 2010

**Maria Conceição Ferreira**

certificação concedida em Novembro de 2010

**Maria do Rosário Pereira**

certificação concedida em Novembro de 2010

**Maria da Conceição Ribeiro**

certificação concedida em Novembro 2010

**Josefa Matos**

certificação concedida em Maio de 2011

**Maria da Conceição Faria**

certificação concedida em Maio de 2011

**Mércia Machado**

certificação concedida em Julho de 2011

Foram, ainda, apresentadas, até ao momento, 20 peças distintas de Bordado de Guimarães para certificação na categoria "Contemporânea", pelas bordadeiras Isabel Oliveira, Adélia Faria e Maria Conceição Ferreira, das quais resultaram 15 concessões.

Foram emitidos 1886 selos de certificação na categoria "Tradicional"; foram emitidos 30 etiquetas de certificação na categoria "Contemporânea".

No ano transato a Oficina obteve o reconhecimento da marca como **Indicação Geográfica**, legitimando-se assim a identidade territorial do Bordado de Guimarães e por consequência o seu Caderno de Especificações.

Continuamos a seguir os objetivos de divulgação do Bordado de Guimarães, procurando alargar o seu mercado, informando-o e sensibilizando-o para as mais-valias de uma compra artesanal de qualidade. A presença nas mais importantes feiras do setor, possibilita o contacto direto com um tipo de público muito vasto, que procuramos atrair. Dos dias 25 de Junho a 3 de Julho o Bordado de Guimarães esteve presente numa das mais importantes feiras nacionais, a FIA Lisboa.

Dois projetos desenvolvidos por artesãs vimaranenses venceram o **1º e o 3º Prémio do Concurso Bienal** promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, que teve por tema "As Artes da Casa".

A Oficina lançou o desafio a três bordadeiras acreditadas pelo recente processo de certificação do Bordado de Guimarães e apoiou ainda uma parceria com uma artesã/designer que reside e trabalha no concelho. O resultado deste envolvimento coletivo garantiu a Adélia Faria, Conceição Ferreira, Isabel Oliveira e Cristina Vilarinho o 1º Prémio na categoria de Artesanato Contemporâneo, com o projeto "Encontro", que alia as técnicas tradicionais à inovação gráfica dos motivos. As primeiras três artesãs supra-mencionadas foram ainda contempladas com o 3º Prémio na categoria de Artesanato Tradicional, com o conjunto "Mesa para dois". Num conjunto vasto de dezenas de peças pré-seleccionadas e provenientes de todo o país, Guimarães con-

venceu o júri aliando a potencialidade dos métodos tradicionais de execução à irreverência da criação contemporânea. A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no dia 02 de Julho, às 17h00, e as peças galardoadas mantiveram-se em exposição até ao dia 03, na FIA - Feira Internacional de Artesanato.

No seguimento do projeto de certificação e valorização do Bordado de Guimarães, a Oficina e o Museu de Alberto Sampaio desenvolveram um projeto em que se pretende unir a tradição e a contemporaneidade através da execução de um conjunto de peças em linho e executadas com o Bordado de Guimarães.

Para o efeito, as duas instituições convidaram diversos poetas e artistas plásticos portugueses a contribuir com o seu trabalho para a criação de uma série de atoraze peças em Bordado de Guimarães, abordando o amor como temática principal. Em cada ano são lançadas duas.

As criações deste ano - o quarto ano deste projeto - foram apresentadas no dia **13 de Dezembro, às 17h00, no Museu de Alberto Sampaio**.

Graças à colaboração de dois artistas contemporâneos: João Borges e Mário Vitória e contando com as palavras de dois consagrados poetas: Carlos Poças Falcão e Manuel António Pina, conseguimos dois exemplares em Bordado de Guimarães com desenho renovado.

### 1.4 EXPOSIÇÕES

A Loja Oficina, na Rua da Rainha, acolheu três exposições com organização da Oficina:

Exposição "**Pedras da Calçada**", da ceramista Helena Almeida, de **17 de Junho e 03 de Agosto**. Nesta exposição, Helena Almeida apresentou uma linha de objetos com novas formas e usos, usando como temática a calçetaria tradicional portuguesa.

Helena Almeida optou pela vertente da Cerâmica como modo principal de expressão, frequentando formação contínua nesta área, que complementou o seu percurso académico em Pintura. Foi um marco no crescimento profissional da artista a especialização em Rakú, que desenvolveu com vários ceramistas, num intercâmbio de experiências e aperfeiçoamento desta técnica. O trabalho de Enabel caracteriza-se por um olhar muito próprio da forma. Por um lado, conseguimos entender a busca da sua perfeição na pintura dos objetos em porcelana e, por outro lado, uma total recriação dos formatos e sobretudo de análise



## I - ARTESANATO

da cor, usando a técnica do Rakú.

A exposição "**Símbolos de Festa**", de **05 de Agosto e 03 de Setembro**, mostrou alguns dos objetos desenvolvidos no artesanato português que retratam, ou que vivem, de rituais de festividade. Dos bordados à cerâmica figurativa, passando pelos instrumentos musicais, são várias as atividades artesanais que representam muitos ambientes festivos. Assim celebramos também, e desta forma, as Festas da Cidade e Gualterianas.

No âmbito do 10º Aniversário da distinção do Centro Histórico de Guimarães pela UNESCO, celebrado a **13 de Dezembro**, enquadra-se a exposição "**Artes da Construção em Guimarães Património Mundial**", onde procuramos destacar as principais técnicas da construção tradicional que fazem parte do importante conjunto edificado da cidade. As mais usadas são as denominadas taipa de fasquio e taipa de tabique. Ambos os métodos construtivos são aplicados na elevação de paredes interiores e exteriores dos andares acima do rés-do-chão, que é, geralmente, construído em granito.

Na reabilitação dos edifícios é importante o respeito pela sua estrutura original. Sempre que possível, recorre-se às técnicas de construção tradicionais, que fazem parte do património imaterial de cada comunidade, valorizando-se, desta forma integral, a autenticidade do seu património arquitetónico. Exemplo desta boa prática é a requalificação do Centro Histórico de Guimarães, que contou com o conhecimento de uma geração de construtores locais e com a sensibilidade da equipa de arquitetos incumbida do projeto.

A arte de trabalhar o ferro encontra-se, também, presente em aplicações artísticas notáveis, tais como no caso da arquitetura portuguesa, onde aparece quase sempre como sua subsidiária e acompanhando-a nas especificidades que marcaram cada época. O conjunto edificado da área classificada do Centro Histórico de Guimarães, traça um percurso que vai desde a Idade Média até ao século XIX. Os trabalhos em ferro, presentes na arquitetura vimaranense, vão acompanhando tanto os gostos estéticos como as evoluções técnicas conseguidas ao longo dos séculos.

A azulejaria portuguesa constitui um marco importantíssimo na história das artes decorativas portuguesas, tendo atingido o seu expoente máximo durante os séculos XVII e XVIII. Nos edifícios vimaranenses, podemos encontrar esta riqueza quer nos exemplos padronizados, quer nos painéis figurativos, como no trabalho de artistas da escola dos grandes mestres António e Policarpo de Oliveira Bernardes.

### 1.5 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

#### 1.5.1 - FEIRAS DE ARTESANATO

A presença do artesanato de Guimarães em feiras do setor, realizadas anualmente por várias localidades do país, é um dos meios de divulgação que alia o escoamento dos produtos artesanais vimaranenses ao reconhecimento, por parte dos consumidores, das suas especificidades nos seus contextos social, histórico e geográfico. Assim, durante o ano de 2011 a Oficina esteve presente em vários certames da especialidade a saber:

#### Participação em Feiras de Artesanato

##### FIA 2010 - Lisboa

25 de Junho a 3 de Julho

##### XXXII Feira de Artesanato de Vila do Conde

23 de Julho a 7 de Agosto

##### Feira Afonsina

16 a 18 de Setembro

##### Artesanatus, Feira de Artes e Ofícios do Porto

1 a 23 de Dezembro

#### 1.5.2 - ARTESANATO NAS ESCOLAS

A Oficina procura, igualmente, participar em atividades das escolas e outras instituições do concelho de Guimarães, estando presente com o artesanato, nomeadamente Bordado de Guimarães e Olaria, em várias iniciativas realizadas em 2011, como por exemplo na "Feira Medieval" da Escola Virgínia de Moura no dia 8 de Abril.

#### 1.5.3 - VISITAS

As visitas realizadas:

##### Escola Secundária das Taipas

##### Curso Novas Oportunidades

8 de Fevereiro | 6 Adultos

Espaço Oficina

##### Escola Francisco de Holanda

28 de Março | 9 alunos

Espaço Oficina

##### Escola Francisco de Holanda

30 de Março | 17 alunos

Espaço Oficina

##### Escola EB 1 Paço Vieira Mesão Frio

21 Junho | 54 alunos

Loja Oficina



## 2 - TEATRO OFICINA

### 2.1 TURMAS DE INICIAÇÃO TEATRAL

O Teatro Oficina continua o seu caminho, sempre em relação com a comunidade, fazendo peças que sejam reflexo do lugar onde estamos e vivemos, e abrindo esta misteriosa caixa-negra a todos aqueles que queiram participar neste processo. As turmas de teatro são a face mais visível desse convite que na temporada 2011/2012 voltamos a realizar. Mantemos a fórmula do ano passado, com cursos que respondem à solicitação das diversas faixas etárias, enquadrando cada grupo num programa de criação específico. A ideia é a descoberta conjunta de uma cidade onde a imaginação é o ponto de encontro entre os cidadãos-atores e os atores-cidadãos. O lugar de encontro chama-se teatro, a palavra-chave vice-versa.

#### TURMAS E HORÁRIOS

Turma adultos Criação (a partir dos 19 anos): Terça-feira e Quinta-feira das 21h00 às 22h30  
Turma adultos inicial (a partir dos 19 anos): Segunda-feira e Quarta-feira das 19h30 às 21h00  
Turma Adolescentes (dos 12 aos 18 anos): Terça-feira e Quinta-feira das 19h00 às 20h30  
Turma infantil (dos 08 aos 12 anos): Sábado das 11h00 às 13h00

#### FORMADORES

Atores e formadores permanentes do Teatro Oficina/Teatro Estúdio

#### DURAÇÃO

De 03 de Outubro de 2011 a 08 de Junho de 2012  
Com paragens no Natal, Carnaval e Páscoa

### 2.2 ITINERÂNCIA/REPOSIÇÕES

26 de Fevereiro às 20H30 | Salón Teatro – Santiago de Compostela  
**RUA GAGARIN – SALÓN TEATRO**

27 Março às 21H30 | CASA DA MÚSICA | ODISSEIA: DIA MUNDIAL DO TEATRO  
**A FEBRE – CASA DA MÚSICA**  
A Febre, produção do Teatro Oficina, interpretada por João Reis, subiu ao palco da Casa da Música, no Porto, no dia 27 de Março, no âmbito do "Odisséia: Dia Mundial do Teatro", uma iniciativa conjunta do Teatro Nacional São João, do Centro Cultural Vila Flor, do Theatro Circo e do Teatro de Vila Real.

30 Abril | 16h00 | ESPAÇO OFICINA  
**RUA GAGARIN – FESTIVAL ODISSEIA (A) MOSTRA**

19 a 21 de Novembro às 21H00  
**A FEBRE – TEATRO S. LUIZ**  
Conhecido pelo grande público pelos papéis que interpreta nas séries da ficção portuguesa, bem como pelos seus memoráveis desempenhos nos palcos do teatro português, João Reis apresentou no Teatro São Luiz, em Lisboa, o primeiro monólogo da sua carreira: "A Febre", da companhia Teatro Oficina.

### 2.3 PRODUÇÕES

#### RAPAZIADAS TEATRAIS

Rapaziadas Teatrais é um resumo da arte de representação e de caracterização, vários monólogos, dramas, cenas cómicas, poesias, tercetos, diálogos, anedotas e canções com a respetiva música – tudo decoroso, de agrado certo e de fácil representação. Uma peça criada a partir de textos de Goethe, Shakespeare, António Pedro, Ionesco, Jodorowsky, Beckett, Mário Gomes Rodrigues, do Cancioneiro para a Mocidade e do Almanaque Rapaziadas Teatrais. Situada na Região do Vale do Minho, a Associação Cultural Comédias do Minho é um projeto cultural adaptado à realidade socioeconómica da região e com um enfoque especial no envolvimento das populações. A peça Rapaziadas Teatrais foi apresentada em várias cidades do Vale do Minho durante os meses de Fevereiro e Março.

#### LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

**Vale do Minho**  
09 a 13 Fevereiro – Melgaço  
16 a 20 Fevereiro – Paredes de Coura  
02 a 06 Março – Monção  
09 a 13 Março – Vila Nova de Cerveira  
16 a 20 Março – Valença | Tui

#### Fora do Vale do Minho

26 Março, 15h30 – CCFV: Os Dias a Crescer  
27 Março, 18h00 – CCFV: Os Dias a Crescer  
29 Março, 15h00 – Fermentões: Casa do Povo  
30 Março, 15h15 – Mesão Frio: Biblioteca da Escola Sec. Santos Simões  
31 Março, 22h00 – Briteiros: Casa do Povo  
01 Abril, 22h00 – Campelos: Centro Social e Recreativo  
02 Abril, 22h00 – Pevidém: Salão Paroquial

6 a 10 Julho | 21h30 | Jardins do CCFV  
**MACBETH**

Nunca em teatro o trânsito do mal pelo mundo foi encenado de forma mais concisa e carregada como em Macbeth de William Shakespeare, o seu drama ao mesmo tempo mais curto e poeticamente mais denso. A versão apresentada concentra ainda mais o drama shakespeariano da ambição e do homicídio, fechando o círculo dos vivos e dos seres fantásticos para caber na roda do trabalho de apenas 12 atores. Para adensar o ritual, a tenda ancestral que Shakespeare buscou para ilustrar a fome de poder dos dois sexos aparece também mais chegada à nossa lenda, completada com orações e práticas da memória da nossa cultura que ecoam as que o autor de língua inglesa foi buscar às raízes do seu folclore, e da sua tradição mágica e religiosa.

5 a 8 Outubro | 22h00. 9 Outubro | 17h00 | Grande Auditório (sub-palco)

#### UM ATO DE COMUNHÃO

Com texto de autoria de Lautaro Vito e baseado na história verdadeira de um caso que chocou o mundo, este é um espetáculo sobre os limites do desejo, a solidão e as novas, estranhas e inverosímeis formas de encontro. Percorre a vida de um homem e o desenvolvimento dos seus singulares apetites sexuais, amorosos e existenciais.

Baseado na história real de Armin Meiwes (ocorrida em 2001), "Um Ato de Comunhão" reporta a uma simbiose mal resolvida entre o real e o virtual. É uma obra repleta de uma perversidade que emergiu da obsessão em navegar por chats frequentados por masoquistas ou transgressores, seja no que se refere ao sexo ou a uma vasta gama de tabus. Uma história densa que poderá servir como material de reflexão sobre os tempos modernos, cada vez mais sustentados na virtualidade do que no real da vida. "Um Ato de Comunhão" foi a última produção do Teatro Oficina em 2011, apresentada no Sub-Palco do Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor entre os dias 05 e 09 de Outubro.

7 e 14 de Dezembro | 23h00 | Café Concerto  
**QUARTAS DOS ATORES**

Para que o final do ano sirva também como insinuação de novas propostas lançamos no ar uma questão: o que acontece quando os atores saem das quatro paredes da sala de ensaio, e num gesto claro e simples de partilha, cantam as canções que gostam, dizem os textos que os tocam, para uma sala com um público que alegremente oscila entre a surpresa e o entusiasmo? Saberemos a resposta às quartas, com as Quartas dos Atores, no Café Concerto do CCFV.



## 3 – PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF

### 3.1 PROGRAMAÇÃO GERAL CCVF

No sexto ano de funcionamento do Centro Cultural Vila Flor a programação regular assume particular relevância pelo facto de sistematizar um dos pressupostos essenciais do projeto: a regularidade.

Esta especial relevância resulta da continuidade da aposta e da pertinência que a mesma revela pela presença assídua do público que procura o Centro Cultural Vila Flor, oriundo de territórios de proximidade e de outros mais distantes.

O que temos percebido desta diversidade geográfica de públicos é que, cada vez mais, o Centro Cultural Vila Flor tem tido a capacidade de fidelizar os seus públicos e tem tido a capacidade de atrair novos públicos.

Não será indiferente a esta realidade a valia do trabalho desenvolvido e a coerência da estratégia adoptada. Se a regularidade é uma mais valia, a diversidade das propostas, o seu eclectismo, o seu valor artístico e o seu carácter ousado são, com certeza, referenciais com os quais o Centro Cultural Vila Flor se identifica e pelos quais é identificado pelo público.

A aposta nas novas criações, para além do serviço público que presta à criação artística, é marca identitária reconhecida por criadores e por fruidores; o olhar global sobre a estratégia é argumento acrescido para a afirmação; a programação enquanto comunicação e a comunicação enquanto conteúdo artístico, ou em sintonia com o conteúdo artístico, são marcas diferenciadoras que credibilizam o projeto, que validam e consolidam a clareza da convicção do trabalho realizado.

O trabalho em equipa em prol do objectivo último credibiliza-o e credibiliza-se.

Quando neste relatório se fala de programação regular fala-se de toda a programação que não está "arrumada" num formato específico, num período determinado e num contexto preciso. Mas, de facto, quando se fala de programação regular, em boa verdade, fala-se da programação do Centro Cultural Vila Flor. Desde a "dita" programação regular ao Guidance, aos Festivais Gil Vicente, ao Guimarães Jazz, aos Encontros Internacionais de Música, ao Manta, ao Serviço Educativo, ao Café Concerto, ao Teatro Oficina.

Quando se fala de cada uma destas atividades fala-se do Centro Cultural Vila Flor e quando se fala deste fala-se de Guimarães, apesar do Centro Cultural não ter Guimarães como apelido.

É esta regularidade que é programação e é esta programação que contribui para que Guimarães seja regular, no sentido do que é harmonioso e no sentido do que é constante.

#### JANEIRO

18 Janeiro | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: ARTES PLÁSTICAS**  
 21 Janeiro | 22h00 | Grande Auditório  
**A BELA DORMECIDA**  
 22 Janeiro | 22h00 | Pequeno Auditório  
**SALOMÉ**  
 22 Janeiro | 24h00 | Café Concerto  
**LINDA MARTINI**  
 25 Janeiro | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: CINEMA**  
 28 Janeiro | 24h00 | Café Concerto  
**BENOÎT PLOULARD**  
 29 Janeiro | 21h30 | Grande Auditório  
**D. GIOVANNI DE W. A. MOZART**

#### FEVEREIRO

1 Fevereiro | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: MÚSICA**  
 5 Fevereiro | 24h00 | Café Concerto  
**MINTA & THE BROOK TROUT**  
 8 Fevereiro | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: LITERATURA**  
 12 Fevereiro | 24h00 | Café Concerto  
**PEIXE: AVIÃO**  
 15 Fevereiro | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: BD & ILUSTRAÇÃO**  
 19 Fevereiro | 22h00 | Grande Auditório  
**JONH CALE & BAND**  
 19 Fevereiro | 24h00 | Café Concerto  
**MÁRCIA**  
 21 Fevereiro | 22h00 | Grande Auditório  
**ARSIS HANDBELL ENSEMBLE**  
 22 Fevereiro | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: ARQUITECTURA**  
 26 Fevereiro | 24h00 | Café Concerto  
**GUTA NAKI**

#### MARÇO

1 e 02 Março | 10h00 e 15h00 | Espaço Oficina  
 11 Março | 10h00 | Espaço Oficina  
 14 e 15 Março | 10h00 e 15h00 | Espaço Oficina  
**À MANEIRA DELES, AGORA! LEONOR BARATA**  
 4 Março e Sábado, 5 Março | 22h00 | Pequeno Auditório  
**PEDRO E INÊS**  
 1 Março | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: FOTOGRAFIA**  
 5 Março | 24h00 | Café Concerto  
**ÓLGA**  
 11 Março | 24h00 | Café Concerto  
**GLASS CANDY**  
 19 Março | 24h00 | Café Concerto  
**HIPNÓTICA**  
 25 Março | 10h00 às 24h00 | Café Concerto  
**LEITURA INTEGRAL DA ODISSEIA –**

#### FESTIVAL ODISSEIA

29 Março | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO**

#### OS DIAS A CRESCER:

26 Março | 14h30 | Largo do Toural e CCVF  
**OS RUFINHAS**

26 Março e Domingo, 27 Março | 15h00 | Terreiro do CCVF

**MERCADO DE PRODUTOS FRESCOS E TASCAS**

26 Março | 15h00 | Palácio Vila Flor  
**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS SAPATOS**

26 Março | 15h30 e 27 Março | 18h00 | Pátio Interior do CCVF

#### RAPAZIADAS TEATRAIS

26 Março e Domingo, 27 Março | 16h00 | Sala de Ensaios

#### OFICINA DE DANÇA

26 Março | 17h30 | Pequeno Auditório (palco)

#### TRAVA DE DESTRAVA LÍNGUAS

26 Março | 18h30 e 27 Março | 17h30 | Café Concerto (esplanada)

#### CONTADORES DE HISTÓRIAS

26 Março | 21h00 | Terreiro do CCVF

#### ROULOTE

26 Março | 22h30 | Grande Auditório

#### ADUF

26 Março | 24h00 | Café Concerto

#### DJ SET LUÍS MACHADO

27 Março | 15h00 e 16h00 | Baby-sitting

#### OFICINA DE AZULEJARIA

27 Março | 19h00 | Praça coberta do CCVF

#### BAILE DOS GORDOS

27 Março | 15h00 | Baby-sitting

#### ABRIL

1 Abril | 22h00 | Pequeno Auditório

#### MARCO RODRIGUES

2 Abril | 24h00 | Café Concerto

#### TAYLOR MACFERRIN

5 Abril | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: ARQUITECTURA

Sábado, 9 Abril | 24h00 | Café Concerto

#### PAD SHOWCASE: ASTROBOY + DEAR

#### TELEPHONE

12 Abril | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: MÚSICA

16 Abril | 22h00 | Grande Auditório

#### PEDRO ABRUNHOSA

16 Abril | 24h00 | Café Concerto

#### FLIP GRATER

19 Abril | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: CINEMA

23 Abril | 24h00 | Café Concerto

#### SMALL SUR

26 Abril | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: LITERATURA



### 3 – PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF

29 Abril | 24h00 | Café Concerto  
**BYE BYE BICYCLE**

#### MAIO

3 Maio | 21h30 | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: FOTOGRAFIA**  
6 Maio e 7 Maio | 16h00 e 22h00 | Grande Auditório

#### O PEQUENO LIMPA-CHAMINÉS

10 Maio | 21h30 | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: BD & ILUSTRAÇÃO

14 Maio | 24h00 | Café Concerto

#### LONG WAY TO ALASKA

17 Maio | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: ARTES PLÁSTICAS

21 Maio | 24h00 | Café Concerto

#### DERADOORIAN

24 Maio | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: ARQUITECTURA

28 Maio | 24h00 | Café Concerto

#### NORTON

#### FESTIVAL ODISSEIA:

5 Maio | 22h00 | Grande Auditório

#### A FLAUTA MÁGICA

6 e 7 Maio | 10h00 às 18h00 | Sala de Ensaios

#### OFICINAS TEATRO DOCUMENTAL –

#### SANJA MITROVIC

6 Maio | 17h00 e 19h00 | Pequeno Auditório

#### CONFERÊNCIA – A FLAUTA MÁGICA

9 Maio | 22h00 | Pequeno Auditório

#### WILL YOU EVER BE HAPPY

11 Maio | 22h00 | Grande Auditório

#### LES CORBEAUX

27 Maio | 22h00 | Grande Auditório

#### GARDENIA

#### JUNHO

4 Junho | 24h00 | Café Concerto

#### BULOTA

11 Junho | 24h00 | Café Concerto

#### LER THE JAM ROLL

#### JULHO

2 Julho | 22h00 | Grande Auditório

#### UMA COISA EM FORMA DE ASSIM

13 e Quinta, 14 Julho | 22h00 | Grande Auditório

#### A CAIXA DE TAMPA AZUL

18 a Sexta 22 Julho | 10h00 às 13h00 – das 15h00 às 18h00 | Pequeno Auditório, Espaço Oficina e Sala de Ensaios

#### WORKBOXES

#### MANTA:

15 Julho | 19h30 | Praça de S. Tiago

#### DAN RIVERMAN

15 Julho | 23h00 | Jardins CCVF

#### EL GUINCHO

16 Julho | 19h30 | Praça de S. Tiago

#### PEIXE

16 Julho | 19h30 | Jardins CCVF

#### RAINBOW ARABIA

22 Julho | 19h30 | Praça de S. Tiago

#### COSIE CHERIE

22 Julho | 23h00 | Jardins CCVF

#### RED ORKESTRA

23 Julho | 19h30 | Praça S. Tiago

#### LOST MICHI

23 Julho | 23h00 | Jardins CCVF

#### DO AMOR

#### SETEMBRO

17 Setembro | 17h00 e 21h30 | Grande

Auditório do CCVF

#### DISCO VOADOR

#### FESTIVAL ODISSEIA:

30 Setembro | 22h00 | Grande Auditório

#### VANISHING POINT

#### OUTUBRO

1 Outubro | 22h00 | Pequeno Auditório

#### DENTRO DAS PALAVRAS

4 Outubro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: PÚBLICOS E

#### COMUNIDADES

8 Outubro | 24h00 | café Concerto

#### TIAGO SOUSA TRIO

11 Outubro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: ARTE CONTEMPORÂNEA

14 Outubro | 22h00 | Pequeno Auditório

#### NÃO SE BRINCA COM O AMOR

15 Outubro | 22h00 | Vários espaços CCVF

#### PROJETO I.M.A.N.

18 Outubro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: ARQUITECTURA

21 Outubro | 22h00 | Pequeno Auditório

#### ROSMERSHOLM

22 Outubro | 22h00 | Grande Auditório

#### VIOLET

23 Outubro | 22h00 | Grande Auditório

#### BONNIE PRINCE BILLY

25 Outubro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: FOTOGRAFIA

29 Outubro | 22h00 | Pequeno Auditório

#### NOTHING'S EVER YOURS TO KEEP

29 Outubro | 22h00 | Grande Auditório

#### FAST FORWARD – FILM FESTIVAL

#### NOVEMBRO

1 Novembro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: MÚSICA

4 e Sábado 5 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

#### FUGA SEM FIM

5 Novembro | 24h00 | Café Concerto

#### OLD JERUSALEM

22 Novembro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: LITERATURA

26 Novembro | 24h00 | Café Concerto

#### YOU CAN'T WIN CHARLIE BROWN

29 Novembro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: MÚSICA

#### DEZEMBRO

2 Dezembro | 24h00 | Café Concerto

#### ONEOHTRIX POIN NEVER

6 Dezembro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: CINEMA

9 Dezembro | 22h00 | Pequeno Auditório

#### PAULO PRAÇA

9 Dezembro | 24h00 | Café Concerto

#### B FACHADA

13 Dezembro | 21h30 | Café Concerto

#### CAFÉ FALADO: MÚSICA

16 Dezembro | 22h00 | Pequeno Auditório

#### LUÍSA SOBRAL

17 Dezembro | 22h00 | Grande Auditório

#### THE OLD KING – ROMEU RUNA

17 Dezembro | 24h00 | Café Concerto

#### HIGH PLACES



### 3 PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF

#### 3.2 PROGRAMAÇÃO OFICINA – SERVIÇO EDUCATIVO

O programa traçado para o Serviço Educativo para 2011 fundava-se essencialmente em duas premissas. Um trabalho fino de relação com o território, que consolidasse e ampliasse a relação com a comunidade em que se inscreve A Oficina e o Centro Cultural Vila Flor, através nomeadamente de parcerias locais. E um passo de fôlego na afirmação do projeto a nível nacional e internacional, através de coproduções na área da criação artística para o público infanto-juvenil e da organização de um seminário internacional especializado. Ambas as orientações foram levadas a cabo com sucesso, apesar de o primeiro trimestre do ano nos ter apresentado dificuldades na afirmação do programa junto do público, com quedas efetivas de afluência.

Importa, para começar, analisar os fatores que estiveram na origem dessas dificuldades. Identificámos essencialmente três: um retraimento dos públicos nos seus hábitos culturais, face à uma ideia generalizada de crise; os efeitos da manutenção de uma equipa diminuta para implementação do programa durante o ano de 2010, o que havia deixado menos margem de manobra para operações de proximidade no terreno; e a aproximação do projeto Guimarães 2012, que absorveu todas as expectativas dos públicos. No que respeita o retraimento dos gastos das populações com as práticas culturais, mantém-se uma conjuntura que deve ser simultaneamente encarada com ânimo e ponderação, mas à qual o Serviço Educativo tem respondido, de acordo com a estratégia global d'A Oficina, com uma política de acessibilidade, bem como com uma comunicação afirmativa e afetiva com o público. Quanto à equipa, ela aumentou e estabilizou no 2º trimestre do ano planeando-se uma entrada forte na temporada 2011/12. Destaque-se a última razão apontada, a expectativa gerada em torno da Capital Europeia da Cultura. Em Outubro de 2011, a coordenadora do Serviço Educativo foi convidada para gerar o Serviço Educativo de Guimarães 2012 e dá-se o que se entendeu como uma necessária ampliação e fusão do projeto, com reforço e benefício evidente para A Oficina. Resulta que, no último trimestre do ano, se concretizou com destaque o conjunto dos objetivos traçados. Do programado idealizado e concretizado deve-se destacar:

- a regularidade e diversidade da programação de espetáculos;
- a inscrição e diálogo cada vez mais próximo com redes de programação nacionais;
- a qualidade e visibilidade obtida através das coproduções realizadas no âmbito das referidas redes;
- o reforço evidente feito nas atividades paralelas à área expositiva do Palácio Vila Flor,
- em particular, a articulação renovada e ampliada com a área do artesanato e património, garantindo durante o 1º semestre do ano o contacto de centenas de crianças com as práticas artesanais;
- a cumplicidade gerada com a Biblioteca Municipal Raul Brandão e o seu efeito positivo junto da comunidade escolar;
- a qualidade referenciada da formação para adultos, profissionais das áreas da educação e da pedagogia artística;
- o impacto obtido através da realização do Seminário Artes e Comunidade – Encontros, que trouxe participantes de todo o país e contou com a presença de quatro especialistas, nomeadamente a encenadora Letizia Quintavalla, uma das maiores encenadoras e pedagogas da Europa na área do teatro para a infância e juventude;
- o trabalho de reflexão e documentação realizado por três especialistas, parceiros de outras instituições culturais e académicas, do qual resultará a publicação de um caderno sobre os Encontros, em 2012.

O programa entretanto concebido para o Serviço Educativo de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, e a implementar entre janeiro de 2012 e julho de 2013, foi encarado como uma oportunidade ímpar para alargar a ação deste Serviço Educativo ao território mais amplo do concelho, não excluindo os concelhos vizinhos, simbolicamente afirmando os espaços culturais do território mas dignificando as manifestações culturais das mais diversas origens e formas. Ele pretende ainda contribuir para a diminuição das dificuldades de acesso à cultura e à educação por aqueles e aquelas por motivos e ordem social e económica se vejam arredados da fruição de uma cidadania plena, ou seja, participada em todas as suas dimensões. Estas orientações têm sido veiculadas através dos meios de comunicação de que o próprio Serviço Educativo dispõe e também dos meios que lhe foram entretanto postos à disposição pela atual ligação ao projeto Capital Europeia da Cultura.

#### JANEIRO

Terças e Quarta, 11 de Janeiro a 30 Março | 09H30 | Espaço Oficina

#### BORDADO DE GUIMARÃES – VISITA OFICINA

Terças e Quartas, 11 Janeiro a 30 Março | 14H30 | Espaço Oficina

#### OLARIA – VISITA OFICINA

Quinta, 13 Janeiro e Sexta 14 Janeiro | 19h00-22h00 | Sala de Ensaios

#### OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS

Sexta, 14 Janeiro | 10h00 e Sábado, 15 Janeiro | 16h00 | Pequeno Auditório

#### MOTOFONIA

Terça a Quinta, 18 Janeiro a 24 Fevereiro | 10h00 | Vários locais

#### DEBATE FILOSÓFICO EM TORNO DA BELEZA – NO ÂMBITO DO PROJETO B

Quarta a Sexta, 19 Janeiro a 25 Fevereiro | 10h00 e 15h00 | Vários locais

#### ONDE SE ESCONDE A BELEZA? – NO ÂMBITO DO PROJETO B

Terça a Sexta, 25 Janeiro a 15 Abril | 10h00-19h00 | Palácio Vila Flor

#### FEVEREIRO

2 Fevereiro | 15h00, 3 e 4 Fevereiro | 15h00, Sábado 5 Fevereiro | 16h00

#### DANÇAR O SILÊNCIO

18 Fevereiro | 15h00 e 19 Fevereiro | 16h00 | Pequeno Auditório

#### PIRA-TE

#### MARÇO

11 Mar | 19h00-21h30 | Espaço Oficina  
**HISTÓRIAS SOBRE A HISTÓRIA DA DANÇA**

14 e 21 Março | 14h30 | ESAP

#### ESPAÇO E FORMA: CONSTRUÇÃO-DESCONSTRUÇÃO

15 e 22 Março | 14h30 | ESAP

#### AÇÃO E NARRATIVIDADE

16 Março | 22h00 e 17 Março | 15h00 | Pequeno Auditório

#### ENTRE TODAS AS COISAS

19 Março | 15h00 | Pequeno Auditório (palco)

#### SESSÃO ABERTA LABORATÓRIO B

26 e 27 Março | 10h30 e 12h00 | Sala de Ensaios

#### CONTAPETES BEBÉS

#### ABRIL

06 Abril a 29 Junho | 09h30 | Espaço Oficina

#### AZULEJO – VISITA OFICINA

06 Abril a 29 Junho | 14h30 | Espaço Oficina

#### OLARIA – VISITA OFICINA



### 3 – PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF

07 Abril | 15h00, 08 Abril | 10h00 e 15h00,  
09 Abril | 11h00 e 16h00 | Pequeno Auditório  
(palco)

#### AMARELO

Segunda a Sexta, 11 Abril a 21 Abril | das  
9h00 às 18h00 | Pequeno Auditório, Sala de  
Ensaio, Baby-sitting e Bar de Artistas

#### PROGRAMA À DESCOBERTA – FÉRIAS DE PÁSCOA

Segunda a Sexta, 18 a 21 Abril | 15h00 às  
17h30 | Espaço Oficina

#### DESENHA-ME UM ESPAÇO

Terça a Quinta, 26 a 28 Abril | 18h30 às  
21h30, Sexta, 28 Abril | 18h30 às 20h30 |  
Sala de Ensaio

#### PLANALTO – MARINA NABAIS

30 Abril | 16h00 | Pequeno Auditório

#### PLANALTO – MANUELA PEDROSO

#### MAIO

Terça a Sexta, 03 Maio a 15 Julho | 10h00-  
19h00 | Palácio Vila Flor

#### VISITAS GUIADAS – EXPOSIÇÃO PEDRO SOUSA VIEIRA

05 e 06 Maio | 15h00 | Espaço Oficina

#### A CASA SUBTERRÂNEA

12, 13 e 19 Maio | 10h00, 21 Maio | 11h00 e  
15h00 | Baby-sitting

#### ENTRELINHAS

24 Maio | 10h00 e 12h00 | Grande Auditório  
(palco)

#### CHEIO DE (PEQUENOS) NADAS

#### JUNHO

04 e 05 Junho | 15h00 às 19h00 | Sala S1  
Palácio Vila Flor

#### UM ESPETÁCULO DE FOTOGRAFIA

08 e 09 Junho | 18h30 às 21h30, Sexta e  
10 e 11 Junho | 15h00 às 20h00 | Sala S1  
Palácio Vila Flor

#### FOTOGRAFIA DE ESPETÁCULO

19 Junho | 10h30 e 12h00 e 20 Junho |  
10h00 e 15h00 | Sala de Ensaio

#### ANDA

#### JULHO

Segunda a Sexta, 27 Junho a 29 Julho  
| 09h00 às 18h00 | Pequeno Auditório  
(Grande Auditório | Sala de Ensaio | Jardim |  
S1 | Babysitting | Bar de Artistas

#### PROGRAMA À DESCOBERTA – FÉRIAS DE VERÃO

07 e 08 Julho | 10h00 e 15h00 e 09 Julho |  
16h00 | Espaço Oficina

#### HISTÓRIAS MAGNÉTICAS

Segunda a Sexta, 11 a 15 Julho | das 10h às  
17h | Espaço Oficina

#### RADIONOVELA

#### SETEMBRO

25 Setembro | 10h00, 11h00 e 12h00 |  
Espaço Oficina

#### MÃE-MÃO

#### OUTUBRO

14 Outubro | 10h00 e 19h00 | Grande  
Auditório (palco)

#### SOPA NUVEM

22 Outubro | 18h00 | Espaço Oficina

#### A PALAVRA MANIFESTA

28 Outubro | das 19h00 às 21h00, 29 e 30 Ou-  
tubro | das 10h00 às 19h00 | Pequeno Auditó-  
rio | Bar de Artistas | Sala de Ensaio | Espaço  
Oficina | Sala S1

#### ARTES E COMUNIDADES - ENCONTROS

#### NOVEMBRO

09 e 16 Nov | das 14h00 às 16h00 | Café Con-  
certo CCVF e Convívio

#### À CONVERSA COM O JAZZ

25 Novembro | 10h00 e 15h00 | 26 Novembro  
| 16h00 | Espaço Oficina

#### VASSILISSA OU A BONECA NO BOLSO

#### DEZEMBRO

Terça a Sexta | 06 Dezembro a 18 Fevereiro |  
10h00-19h00 | Palácio Vila Flor

#### VISITAS GUIADAS – EXPOSIÇÃO HUGO CANOILAS

10 Dezembro | 16h00 | Sala de Ensaio

#### ENTRETECER

Segunda a Sexta | 19 a 23 Dezembro | 10h00  
às 12h30 e das 14h30 às 17h00 | Babysitting  
| Sala de Ensaio | Bar de Artistas

#### NATAL FEITOS COM AS MÃOS

### 3.3 PROGRAMAÇÃO OFICINA/ CINECLUBE - CCVF

#### CICLOS DE CINEMA

##### O NOVO CINEMA ALEMÃO

11 Janeiro | 21h45 | Pequeno Auditório

##### LILY MARLEEN

25 Janeiro | 21h45 | Pequeno Auditório

##### A CANÇÃO DE BRUNO (WERNER HERZOG)

01 Fevereiro | 21h45 | Pequeno Auditório

##### O TAMBOR (VOLKER SCHLÖNDORFF

15 Fevereiro | 21h45 | Pequeno Auditório

##### AS ASAS DO DESEJO (WIM WENDERS)

22 Março | 21h45 | Pequeno Auditório

##### ANOS DE CHUMBO (MARGARETHE VN TROTTA)

29 Março | 21h45 | Pequeno Auditório

##### CAFÉ BAGDAD (PARCY ADLER)

#### AS ESCOLHAS DE...

12 Abril | 21h45 | Pequeno Auditório

#### BULLWORTH – CANDIDATO EM PERIGO (WARREN BEATTY)

26 Abril | 21h45 | Pequeno Auditório

#### STALKER (ANDREI TARKOVSKY)

03 Maio | 21h45 | Pequeno Auditório

#### ESPLENDOR NA RELVA (ELIA KAZAN)

17 Maio | 21h45 | Pequeno Auditório

#### FELINI 8 (FREDERICO FELLINI)

24 Maio | 21h45 | Pequeno Auditório

#### EXTENSÃO INDILISBOA 2011 – A LETTER TO ELIA (KENT STONE AND MARTIN SCORSESE)

14 Junho | 21h45 | Pequeno Auditório

#### AMADEUS (MILOS FORMAN)

28 Junho | 21h45 | Pequeno Auditório

#### ANIKIBÓBÓ (MANOEL DE OLIVEIRA)

#### PROGRAMAÇÃO CINECLUBE

09 Janeiro | 21h45 | Grande Auditório

#### VÃO-ME BUSCAR ALECRIM (BEM E JOSHUA SAFDIE)

16 Janeiro | 21h45 | Grande Auditório

#### TAMARA DREWE (STEPHEN FREARS)

dia 03 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

#### A TETA ASSUSTADA (CLAUDIA LLOSA)

06 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

#### A REDE SOCIAL (DAVID FINCHER)

10 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

#### ENTRE IRMÃOS (JIM SHERIDAN)

13 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

#### OS MIÚDOS ESTÃO BEM (LISA CHOLODENKO)

20 Fevereiro | 21h45 | Grande Auditório

#### O MÁGICO (SYLVAIN CHOMET)

03 Março | 21h45 | Grande Auditório

#### LOLA (BRILHANTE MENDONZA)

06 Março | 21h45 | Grande Auditório

#### DOS HOMENS E DOS DEUSES (ANITA LIN- DA E RUSTICA CAMPO)

13 Março | 21h45 | Grande Auditório

#### CELA (DANIEL MONZON)

20 Março | 21h45 | Grande Auditório

#### O AMERICANO (ANTON CORBIJN)

24 Março | 21h45 | Grande Auditório

#### JOSÉ E PILAR (MIGUEL GONÇALVES MENDES)

03 Abril | 21h45 | Grande Auditório

#### VAIS CONHECER O HOMEM DOS TEUS SONHOS (WOODY ALLEN)

10 Abril | 21h45 | Grande Auditório

#### BIUTIFUL (ALEJANDRO GONZALEZ)

07 Abril | 21h45 | Grande Auditório

#### MAMUTH (GUSTAVE KERVEN E BENOÎT DELÉPINE)

17 Abril | 21h45 | Grande Auditório

#### HEREAFTER – OUTRA VIDA (CLINT EASTWOOD)



### 3 – PROGRAMAÇÃO OFICINA/CCVF

- 21 Abril | 21h45 | Grande Auditório  
**ASSALTO AO SANTA MARIA (FRANCISCO MANSO)**
- 21 Abril | 21h45 | Grande Auditório  
**ASSALTO AO SANTA MARIA (FRANCISCO MANSO)**
- 12 maio | 21h45 | Grande Auditório  
**POTICHE (FRANÇOIS OZON)**
- 15 Maio | 21h45 | Grande Auditório  
**O CISNE NEGRO (DARREN ARONOFSKY)**
- 19 Maio | 21h45 | Grande Auditório  
**A ESPADA E A ROSA (JOÃO NICOLAU)**
- 22 Maio | 21h45 | Grande Auditório  
**EXTENSÃO INDILISBOA**
- 29 Maio | 21h45 | Grande Auditório  
**INDOMÁVEL (ETHAN E JOEL COEN)**
- 12 Junho | 21h45 | Grande Auditório  
**UM ANO A MAIS (MIKE LEIGH)**
- 16 Junho | 21h45 | Grande Auditório  
**CHANTAPRAS (OTAR LOSSELIANI)**
- 19 Junho | 21h45 | Grande Auditório  
**O DISCURSO DO REI (TOM HOOPER)**
- 26 Junho | 21h45 | Grande Auditório  
**TROPA DE ELITE 2 (JOSÉ PADILHA)**
- 03 Julho | 21h45 | Grande Auditório  
**O TIO BOONMEER QUE SE LEMBRA DAS VIDAS ANTERIORES (APICHATPONG WERASETHAKUL)**
- 07 Julho | 21h45 | Grande Auditório  
**48 (SUSANA SOUSA DIAS)**
- 10 Julho | 21h45 | Grande Auditório  
**SOMEWHERE - ALGURES (SOFIA CAPPOLA)**
- 11 Setembro | 21h45 | Grande Auditório  
**SESSÃO ESPECIAL MANUEL ANTÓNIO PINA**
- 15 Setembro | 21h45 | Grande Auditório  
**O ESTRANHO CASO ANGÉLICA**
- 18 Setembro | 21h45 | Grande Auditório  
**A ÁRVORE DA VIDA**
- 06 Outubro | 21h45 | Grande Auditório  
**OS BEM-AMADOS (CHRISTOPH HONORÉ)**
- 19 Outubro | 09h30 | Grande Auditório  
**Le Marchand de Sable de Sinem Sakaoŋlu e Jesper Møller**
- FESTA DO CINEMA FRANCÊS**
- 19 Outubro | 14h30 | Grande Auditório  
**UNE VIE DE CHAT DE JEAN-LOUP FELICOLI E ALAIN GAGNOL**
- 19 Outubro | 21h45 | Grande Auditório  
**LES FEMMES DU 6EME ETAGE DE PHILIPPE LE GUAY**
- 22 Outubro | 21h45 | Pequeno Auditório  
**LE DERNIER VOL DE KARIM DRIDI**
- 23 Outubro | 21h45 | Pequeno Auditório  
**UN POISON VIOLENT de KATELL QUILLÉVÉRÉ**
- 20 Novembro | 21h45 | Grande Auditório  
**CARLOS (OLIVIER ASSAYAS)**
- 22 Novembro | 21h45 | Pequeno Auditório  
**SANGUE DO MEU SANGUE (JOÃO CANIJO)**
- 27 Novembro | 21h45 | Grande Auditório  
**MEIA-NOITE EM PARIS (WOODY ALLEN)**
- 11 Dezembro | 21h45 | Grande Auditório  
**CONSPIRADORA (ROBERT REDFORD)**
- 15 Dezembro | 21h45 | Grande Auditório  
**ASSIM É O AMOR ( MIKE MILES)**
- 22 Dezembro | 21h45 | Grande Auditório  
**CRAZY HORSE (FREDERICK WISERMAN)**
- 29 Dezembro | 21h45 | Grande Auditório  
**CISNE (TERESA VILAVERDE)**



## 4 - PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES REGULARES "A OFICINA"

### 4.1 GUIDANCE – FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

Na lógica dos critérios programáticos do CCFV – qualidade, diversidade, contemporaneidade, criação e formação – existem, já há vários anos, atividades âncora que sustentam toda a consistência programática do espaço e que funcionam como produtos de credibilização que facilitam a introdução de novos produtos. O Guimarães Jazz, que se realiza desde 1992, atingiu já um patamar de reconhecimento e credibilidade que o posiciona como o mais importante festival de jazz português e um dos principais em toda a Europa.

Os Festivais Gil Vicente – festival de teatro que teve início nos anos 50 do século passado tendo sido recuperado, após interregno de alguns anos, em 1987 – têm feito um percurso de afirmação, que leva a que tenha já reconhecimento regional e nacional, após se ter repositicionado programaticamente no teatro contemporâneo. A estratégia a perseguir passa pela internacionalização das propostas artísticas como forma de abrir o leque de opções de programação e de forma a perseguir as novas abordagens do teatro, sem limitação geográfica.

Os Encontros Internacionais de Música são o evento por excelência da música erudita, que se realiza desde 1990, e que tem como característica intrínseca uma fusão entre a formação de nível elevado e a apresentação de concertos que cruzam conceituados músicos com os participantes nas Master Classes realizadas. Existe assim um compromisso com a partilha de experiência, de formação, de aperfeiçoamento, de talento e criatividade.

O GUIDANCE - Festival Internacional de Dança Contemporânea propiciou uma abordagem da Dança Contemporânea como mais um dos momentos chave da programação do Centro Cultural Vila Flor.

As artes performativas ficam assim suportadas por eventos que ancoram toda a programação com cariz de regularidade dando-lhe uma solidez conceptual que propiciará não só o desenvolvimento dos públicos como, também, o posicionamento do Centro Cultural Vila Flor e, conseqüentemente, de Guimarães num patamar elevado de reconhecimento e de oportunidade de fruição de qualidade artística, em sintonia com o desiderato de apoio e incentivo à criação artística contemporânea.

No que concerne à temporalidade da programação, e considerando que a regularidade da programação é um pressuposto essencial da programação do Centro Cultural Vila Flor, exis-

te a estratégia de dispersar temporalmente os eventos âncora, procurando em simultâneo respeitar aquilo que é a tradição existente dos eventos mais consolidados.

Sendo o Guimarães Jazz o evento que encerra o ano, Novembro; considerando que os Encontros Internacionais de Música de Guimarães se realizam em Setembro e considerando que os Festivais Gil Vicente se realizam em Junho, concretiza-se a realização do Festival de Dança Contemporânea no primeiro trimestre de cada ano. Considerando a programação de dança contemporânea que o Centro Cultural Vila Flor tem feito desde 2006, o Festival de Dança Contemporânea tem um enorme potencial de atratividade de público, quer pelas características programáticas que lhe são intrínsecas, quer pela alavancagem que lhe é proporcionada pela prática programática do CCFV.

O Festival de Dança Contemporânea pretende propor novas práticas, novos modelos de colaboração, novas formas de apresentação e novas formas de apropriação. Pretende desafiar os criadores a enquadrarem-se em sistemas de criação e exibição mais porosos, fluidos e eficientes.

10 Março | 22h00 | Grande Auditório  
**BE YOUR SELF**

AUSTRALIAN DANCE THEATRE

11 Março | 22h00 | Pequeno Auditório  
**MAPACORPO**

**AMÉLIA BENTES**

12 Março | 22h00 | Grande Auditório

**ROSAS DANST ROSAS**

**ROSAS**

16 Março | 22h00 | Pequeno Auditório

17 Março | 11h00 | Pequeno Auditório

**ENTRE TODAS AS COISAS**

**TERESA PRIMA**

17 Março | 22h00 | Grande Auditório

**ELECTRA | A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA**

**COMPANHIA OLGA RORIZ**

18 Março | 22h00 | Pequeno Auditório

**AR AO VENTO**

**DE LÍGIA SOARES**

**ERA UMA COISA MESMO MUITO**

**ABSTRACTA**

**DE ANDRESA SOARES**

19 Março | 22h00 | Grande Auditório

**BABEL (WORDS)**

**SIDI LARBI CHERKAoui & DAMIEN JALET**

**AtividadeS PARALELAS**

01, 02, 14 e 15 Março | 10h00 e 15h00

11 Março | 10h00 | Espaço Oficina

**À MANEIRA DELES, AGORA!**

**LEONOR BARATA**

09 Março | 14h00-17h30 | Sala de Ensaios

**AUSTRALIAN DANCE THEATRE**

**MASTERCLASSE TÉCNICAS DE DANÇA CONTEMPORÂNEA**

09 Março | 21h30 | Café Concerto

**CAFÉ FALADO DO CENTRO PARA A PERIFERIA: CONFRONTAÇÃO DE REALIDADES E EXPECTATIVAS**

10 Março | 19h00-21h00 | Grande Auditório

**ENSAIO ABERTO BE YOUR SELF**

**AUSTRALIAN DANCE THEATRE**

11 Março | 18h30-20h30 | Sala de Ensaios

**AUSTRALIAN DANCE THEATRE**

**WORKSHOP ESTÚDIO DE DANÇA**

11 Março | 19h00-21h30 | Espaço Oficina

**HISTÓRIAS SOBRE A HISTÓRIA DA DANÇA**

**LEONOR BARATA**

15 Março | 21h30 | Café Concerto

**CAFÉ FALADO AS "LINGUAGENS" DO CORPO**

**DO CORPO**

19 Março | 15h00 | Pequeno Auditório

**SESSÃO ABERTA LABORATÓRIO B NO**

**ÂMBITO DO PROJETO B**

### 4.2 MOSTRA DE TEATRO DE AMADORES

Realizado anualmente, este concurso tem como objetivo promover a criação, a divulgação e o desenvolvimento de obras da dramaturgia de todas as épocas, apoiar a atividade dos grupos de teatro de amadores do concelho de Guimarães e fomentar o gosto pela fruição e prática artística na área do teatro. Em cena estiveram as peças: "Ethos Logos Pathos (ou o eterno 3º)", da Citânia – Associação Cultural (dia 19), "A Viúva Recente", do Grupo de Teatro C.C.D. Coelima (dia 20), e "O Assassinato de Agra, Estória de Cordel", do TERB – Teatro de Ensaio Raul Brandão (dia 21).

19 a Maio | 22h00 | Pequeno Auditório

**MOSTRA DE TEATRO DE AMADORES**

19 Maio | 22h00 | Pequeno Auditório

**ETHOS LOGOS PATHOS (OU O ETERNO 3º)**

20 Maio | 22h00 | Pequeno Auditório

**A VIÚVA**

Sábado, 21 Maio | 22h00 | Pequeno Auditório

**O ASSASSINATO DE AGRA, ESTÓRIA DE CORDEL**



## 4 - PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES REGULARES "A OFICINA"

### 4.3 FESTIVAIS GIL VICENTE

Entre os dias 02 e 11 de Junho, o Centro Cultural Vila Flor voltou a ser palco de mais uma edição dos Festivais Gil Vicente – principal festival de teatro da cidade de Guimarães, que se realiza, sem interrupção, desde 1987. Tendo já percorrido um longo caminho, os Festivais Gil Vicente têm feito um percurso de afirmação, que leva a que tenham já um reconhecimento regional e nacional, após se terem reposicionado programaticamente no teatro contemporâneo.

31 de Maio | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: TEATRO I – RELAÇÃO DE PRIVILÉGIO ENTRE O CRIADOR E O ESPAÇO DE APRESENTAÇÃO**

01 Junho | 22h00 | Grande Auditório  
**AS TRÊS IRMÃS**

02 Junho | 22h00 | Pequeno Auditório  
**O FILHO DA EUROPA**

3 Junho | 22h00 | Grande Auditório  
**DIDO E ENEIAS**

04 e 05 de Junho | 15h00 às 19h00 | Palácio Vila Flor

**UM ESPETÁCULO DE FOTOGRAFIA / INICIAÇÃO**

07 e 08 de Junho | 10h00 às 13h00 – 15h00 às 18h00 | Foyer do Grande Auditório CCVF  
**SEMINÁRIO ARTES DA EXISTÊNCIA: BIOGRAFIA, AUTOBIOGRAFIA E AUTOFICÇÃO**

07 de Junho | 21h30 | Café Concerto  
**CAFÉ FALADO: TEATRO II – TEATRO COMO LINGUAGEM DE RESISTÊNCIA**

08 a 11 de Junho | 18h30 às 21h30  
**FOTOGRAFIA DE ESPETÁCULO / AVANÇADO**

09 de Junho | 22h00 | Grande Auditório CCVF  
**A PHILOSOFIA DE GABIRU**

10 de Junho | 22h00 | Pequeno Auditório CCVF

**ESPECIALISTAS**

11 de Junho | 22h00 | Grande Auditório CCVF  
**SNAPSHOTS**

### 4.4 FESTAS DA CIDADE GUALTERIANAS

Assumir a responsabilidade de organizar umas festas centenárias é um desafio permanente. É nessa perspectiva de desafio que a Oficina tem procurado desenvolver cada uma das propostas de programa que ano a ano tem procurado implementar.

Respeitar o passado e a tradição que ele transporta e perspectivar o futuro com a inovação que ele potencia é a dicotomia que sustenta o trabalho desenvolvido pela Oficina na preparação das Festas Gualterianas.

Elaborar um programa que respeite e valorize o peso da tradição mas suficientemente actual e ambicioso que suscite o entusiasmo e participação das gerações mais novas tem sido o mote na planificação do programa que a Oficina, em parceria com os restantes parceiros da organização (Câmara Municipal de Guimarães, Associação Comercial e Industrial de Guimarães e Associação Artística da Marcha Gualteriana), tem vindo a apresentar.

#### PROGRAMA

05 de Agosto a 03 de Setembro | Loja Oficina  
**EXPOSIÇÃO SÍMBOLOS DE FESTA**

05 e 06 Agosto | 22h00 | Largo Condessa do Juncal

**CONCURSO MUSICAL DE GUIMARÃES**

05 Agosto | 17h00 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPOS DE BOMBOS – AMIGOS DA BORGA – NOSSA SENHORA DA HORA – TEIXEIRA LOPES**

05 Agosto | 18h00 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPO DE CONCERTINAS BERÇO DA NAÇÃO**

05 Agosto | 21h00 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPOS DE BOMBOS – BOMBOS DO MESTRE ZÉ – FAMÍLIA LOPES – OS COMPLETOS**

05 Agosto | 21h00 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPO DE CONCERTINAS DO GRUPO FOLCLÓRICO DA CORREDOURA**

05 Agosto | 21h30 | Largo da Oliveira

**CANTARES AO DESAFIO**

05 Agosto | 22h00 | Largo João Franco

**CONCERTO AUREA**

05 Agosto | 24h00 | Largo da Mumadona

**FOGO DE ARTIFÍCIO**

06 Agosto | 9h30 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPO DE BOMBOS – ESTRELAS DO NORTE – AMIGOS DA BORGA**

06 Agosto | 9h30 | Ruas da Cidade  
**ANIMAÇÃO DE RUA COM O GRUPO DE CONCERTINAS DA CASA DO POVO DE ARÕES**

06 Agosto | 10h00 | Campo S. Mamede

**FEIRA DE GADO E CONCURSO PECUÁRIO**

06 Agosto | 10h30 | Palácio Vila Flor

**A EXPOSIÇÃO DAS EXPOSIÇÕES**

06 Agosto | 11h00 | Largo da Oliveira

**OFICINAS EM MARCHA**

06 Agosto | 16h00 | Ruas da Cidade e Largo da Oliveira

**ARRUADA DE TOCADORES DE CONCERTINAS**

06 Agosto | 21h00 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPOS DE BOMBOS – FAMÍLIA LOPES – OS COMPLETOS**

06 Agosto | 21h30 | Largo da Oliveira

**ENCONTRO DE TOCADORES DE CONCERTINAS**

06 Agosto | 22h00 | Largo João Franco

**CONCERTO DEOLINDA**

06 Agosto | 00h30 | Alameda Alfredo Pimenta

**SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO**

07 Agosto | 9h30 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE GRUPOS DE BOMBOS**

**– BOMBOS DO MESTRE ZÉ – NOSSA SENHORA DA HORA**

07 Agosto | 9h30 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM O GRUPO DE CONCERTINAS DA CASA DO POVO DE ARÕES**

07 Agosto | 11h00 | Largo da Oliveira

**OFICINAS EM MARCHA**

07 Agosto | 11h00 | Igreja de Nossa Senhora dos Santos Passos

**FESTIVIDADES LITÚRGICAS EM HONRA DE S. GUALTER**

07 Agosto | 11h00 | Início junto ao estádio D. Afonso Henriques e entrega de lembranças no largo República do Brasil

**DESFILE DE CHARRETES ANTIGAS**

07 Agosto | 16h00 | Largo da Oliveira

**GRUPO REGIONAL FOLCLÓRICO E AGRÍCOLA DE PEVIDÉM - GRUPO FOLCLÓRICO DO CENTRO SOCIAL DE VILA NOVA DE SANDE**

07 Agosto | 17h00 | Ruas da Cidade

**MAJESTOSA PROCISSÃO DE S. GUALTER**

07 Agosto | 21h00 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPO DE BOMBOS – TEIXEIRA LOPES – ESRELAS DO NORTE**

07 Agosto | 21h00 | Ruas da Cidade

**ANIMAÇÃO DE RUA COM GRUPO DE CONCERTINAS BERÇO DA NAÇÃO**

07 Agosto | 21h30 | Largo da Oliveira

**BANDA MUSICAL DE PEVIDÉM**



## 4 · PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES REGULARES “A OFICINA”

07 Agosto | 24h00 | Alameda Alfredo Pimenta  
**SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO**  
 08 Agosto | 15h00 | Centro Equestre Loureiro  
 Velho - Fermentões

### **CORRIDA DE CAVALOS**

08 Agosto | 23h00 | Ruas da Cidade

### **MARCHA GUALTERIANA**

### 4.5 ENCONTROS INTERNACIONAIS DE MÚSICA

Através da junção da componente formativa e a apresentação de recitais, proporcionou-se interações, deu-se espaço à criatividade e ao aperfeiçoamento, deu-se “palco” a jovens e promissores músicos que, em conjunto com artistas e pedagogos de craveira internacional, tiveram a oportunidade de mostrar o seu talento.

29 Agosto | 22h00 | Largo da Oliveira

### **ADAGIOS, TANGOS, FADOS & JAZZ**

02 Setembro | 22h00 | Grande Auditório

### **OS PAÍSES NÃO SE MDEM AOS PALMOS**

03 Setembro | 22h00 | Grande Auditório

### **POLICROMIA MUSICAL EM TRIO BEE-**

**THOVEN, VARGAS, SCHOENFELD**

09 Setembro | 22h00 | Grande Auditório

### **REENCONTROS – O CLARINETE, O PIANO,**

**AS CORDAS**

010 Setembro | 22h00 | Grande Auditório

### **A ALMA DA GENTE COTO SINFÓNICO**

**LISBOA CANTAT**

### 4.6 GUIMARÃES JAZZ

O Guimarães Jazz cumpriu, este ano, 20 anos de existência. Uma retrospectiva destes 20 anos do Guimarães Jazz não poderá ignorar a abrangência, a abertura e o carácter multifacetado dos seus alinhamentos. Mais do que qualquer outro factor, terá sido a relação de exigência e gratificação mútuas, estabelecidas entre o festival e as pessoas, aquilo que mais contribuiu para a definição da sua identidade singular, permitindo-lhe evitar a erosão e o desgaste inevitáveis da passagem do tempo.

Nesta 20ª edição do Guimarães Jazz, o destaque foi ainda para a edição do livro dos 20 anos do Guimarães Jazz. Esta publicação representa uma ampla visão retrospectiva do festival, mas, principalmente, dos parâmetros, das condições, das opções e dos acasos que lhes deram origem e o sustentam no tempo. A acompanhar esta edição foi criado um

vinil com a seleção de 5 trabalhos apresentados no âmbito do Projeto TOAP e os 5 Cd's dos 5 concertos deste Projeto.

10 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

### **THE ROY HAYNES FOUNTAIN OS YOUTH BAND**

11 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

### **THE SWALLOW QUINTET**

12 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

### **CEDAR WALTON TRIO**

13 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

### **PROJETO TOAP / GUIMARÃES JAZZ 2011**

16 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

### **RALPH ALESSI AND THIS AGAINST THAT**

**WITH TONY MALABY, ANDY MILNE, DREW**

**GRESS AND MARK FERBER**

17 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

### **MACCOY TYNER TRIO WITH SPECIAL**

**GUESTS JOSE JAMES & CHRIS POTTER**

18 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

### **HENRY THREADGILL 6 ZOOID**

19 Novembro | 22h00 | Grande Auditório

### **WILLIAM PARKER ESSENCE OF**

**ELLINGTON**

19 Novembro | Madrugada | Grande Auditório

### **FESTA DE ENCERRAMENTO DO GUIMA-**

**RÃES JAZZ 2011**

### AtividadeS PARALELAS

08 Novembro | 21h30 | FÓRUM FNAC

### **LANÇAMENTO DO LIVRO**

08 Novembro | 21h30 | Café Concerto

### **CAFÉ FALADO: EDIÇÕES**

09 e 16\* Novembro | 14h30 | Café Concerto |

\*Convívio Associação Cultural

### **CONVERSA COM O JAZZ**

10 a Sábado 12 Novembro | 24h00 |

Café Concerto

### **JAM SESSIONS**

Domingo, 13 a Quarta 16 Novembro |

ao jantar | São Mamede CAE

### **JAM SESSIONS**

14, 15, 17 e 18 Novembro | 14h30 às 17h30

| CCVF

### **OFICINAS DE JAZZ**

15 Novembro | 21h30 | Café Concerto

### **CAFÉ FALADO: FORMAÇÃO**

17 a 19 Novembro | 24h00 | Convívio

Associação Cultural

### **JAM SESSIONS**



## 5 - ALUGUER / CEDÊNCIA DE ESPAÇOS

Em 2011 registou-se um decréscimo de cerca de 36% nas utilizações externas do Centro Cultural Vila Flor, sentido maioritariamente nos alugueres de espaços.

Verificou-se ao longo do ano que esta tendência se iria confirmar pelas dificuldades apresentadas pela maioria das entidades que ainda conseguiram realizar as suas atividades neste espaço. Para além das restrições provocadas pela cedência/aluguer de espaços no Palácio Vila Flor à Fundação Cidade de Guimarães, o sentimento de dificuldade económica esteve sempre presente, obrigando-nos a uma atenção mais sensível para situações que foram surgindo, flexibilizando alguns pedidos de apoio em áreas que habitualmente as organizações subcontratam, nomeadamente na utilização de mobiliário, na organização/estruturação do evento, pedidos de divulgação no nossos meios de comunicação, entre muitos outros que resultam, no nosso entender, da situação económico-financeira que o país atravessa refletindo-se na capacidade financeira dos organizadores.

Curiosamente várias entidades que realizaram eventos em 2011 no Centro Cultural Vila Flor eram já nossos clientes de outros anos que, pela sua satisfação do nível de conforto e versatilidade dos espaços, na permanente colaboração e profissionalismo demonstrados por todos os colaboradores das diferentes equipas de trabalho e a localização relativamente aos hotéis, foram determinantes na decisão de voltarem a realizar as suas atividades neste espaço. Continuamos a sentir o constrangimento da ausência de um espaço adequado para refeições proporcional à capacidade dos auditórios. Este constrangimento tem sido, muitas vezes, elemento dissuasor da escolha do CCVF em benefício das unidades hoteleiras existente e das estruturas mais recentes na cidade com capacidade nesta área.

A aposta constante e coerente na promoção exterior das diferentes valências do CCVF, nas revistas e publicações da especialidade e mostras deste segmento, revela-se muito importante na informação que pretendemos fazer chegar aos diferentes organizadores de eventos.

Durante o ano de 2011 foram agendadas e contratualizadas algumas atividades para 2012, o que vem confirmar o lugar de destaque que temos vindo a ocupar na escolha dos agentes promotores e organizadores de congressos que, no ano excecional de 2012, se pretendem associar à Capital Europeia da Cultura.

### GRANDE AUDITÓRIO

26 Janeiro  
**ALLIANZ ROAD SHOW**  
 30 Janeiro  
**APRESENTAÇÃO DA CEC2012**  
 17 Fevereiro  
**PARLAMENTO JOVEM EUROPEU**  
 21 Fevereiro  
**ARSIS ENSEMBLE**  
 24 a 26 Fevereiro  
**CONGRESSO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DO NORTE**  
 02 Abril  
**COMEMORAÇÃO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL "UMA VIAGEM À REPÚBLICA"**  
 05 Abril  
**SARAU DA XICO**  
 17 Junho  
**1º ENCONTRO GUIMARÃES 2012**  
 24 Junho  
**COMEMORAÇÕES DO DIA 24 DE JUNHO**  
 21 a 23 Setembro  
**CONFERÊNCIA IPIN 2012**  
 24 Setembro  
**ANTE-ESTREIA TINTIN 3D (2 SESSÕES)**  
 23 a 25 Novembro  
**8º CONGRESSO NACIONAL DE CONSTRUÇÃO METÁLICA E MISTA**  
 03 Dezembro  
**DANÇAS DE SÃO NICOLAU**  
 07 Dezembro  
**BAILADO "A BELA ADORMECIDA"**

### FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO

14 Janeiro  
**ASSINATURA DE PROTOCOLO DA A.P. DESIGNERS E A.N. DE DESIGNERS**  
 30 Abril  
**CONFERENCIA PROF. GILLES LIPOVETSKY**  
 28 Setembro  
**CONSELHO GERAL FUNDAÇÃO CIDADE DE GUIMARÃES**  
 29 Outubro  
**CONSELHO GERAL FUNDAÇÃO CIDADE DE GUIMARÃES**

### PEQUENO AUDITÓRIO

07 Janeiro  
**FERNANDO NOBRE À PRESIDÊNCIA**  
 28 e 29 Janeiro  
**JORNADAS DE PEDIATRIA DO HOSPITAL DO ALTO AVE**  
 30 Janeiro  
**APRESENTAÇÃO DA CEC2012 (PROJECÇÃO)**

14 Fevereiro  
**SEMINÁRIO "ESCO – ENERGY SERVICE COMPANY"**  
 23 Março  
**CONFERÊNCIA DA IRMANDADE DA N.SRA. DA LAPINHA**  
 31 Março  
**ENCONTRO DE FORMAÇÃO – INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR**  
 25 Abril  
**SESSÃO SOLENE DO A.M. DO DIA 25 DE ABRIL**  
 26 e 27 Maio  
**2º CONGRESSO DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA**  
 21 Junho  
**LANÇAMENTO PROJETO TALENTOS 2012**  
 16 Julho  
**REUNIÃO PS**  
 27 Julho  
**APRESENTAÇÃO DO PLANO DE PROMOÇÃO ACESSIBILIDADES DO CONCELHO**  
 16 Setembro  
**FÓRUM QUADRILÁTERO**  
 21 a 23 Setembro  
**CONFERÊNCIA IPIN 2012**  
 24 Setembro  
**5º COLÓQUIO NACIONAL DA A.P. DE PORTADORES DE PACEMAKER E CDI'S**  
 19 Outubro  
**SEMINÁRIO TOXICODEPENDÊNCIA**  
 24 Outubro  
**CONFERÊNCIA ANTE-ESTREIA TINTIN**  
 27 Outubro  
**SEMINÁRIO "MOBILIDADE ELÉTRICA"**  
 02 e 03 Novembro  
**IV JORNADAS DE SOFTWARE P/O SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA**  
 08 Novembro  
**PROCEDIMENTO CONCURSAL DA CMG**  
 23 a 25 Novembro  
**8º CONGRESSO NACIONAL DE CONSTRUÇÃO METÁLICA E MISTA**  
 02 e 03 Dezembro  
**REUNIÃO DOS NÚCLEOS DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL**  
 13 Dezembro  
**PROCEDIMENTO CONCURSAL DA CMG**

**SALAS DE REUNIÕES**  
 28 Fevereiro  
**CONFERÊNCIA DE IMPRENSA F.C.G.**  
 03 Março  
**REUNIÃO NOVARTIS FARMA**  
 29 Março  
**ENCONTRO CLUSTER CIDADE**



## 5 - ALUGUER / CEDÊNCIA DE ESPAÇOS

5 Abril

**CONFERÊNCIA DE IMPRENSA F.C.G**

18 e 19 Abril

**AÇÃO LIFE CHOICES – LAB**

**EMPREENDEDORISMO (2)**

26 e 27 Maio

**2º CONGRESSO DE ENFERMAGEM**

**PERIOPERATÓRIA**

30 Junho

**REUNIÃO "JANSSEN"**

16 Setembro

**FÓRUM QUADRILÁTERO (2)**

21 a 23 Setembro

**CONFERÊNCIA IPIN 2012**

14 Outubro

**REUNIÃO SETEPÉS**

18,19,25 a 27 Outubro

**EU SOU GUIMARÃES WS (2)**

06 Dezembro

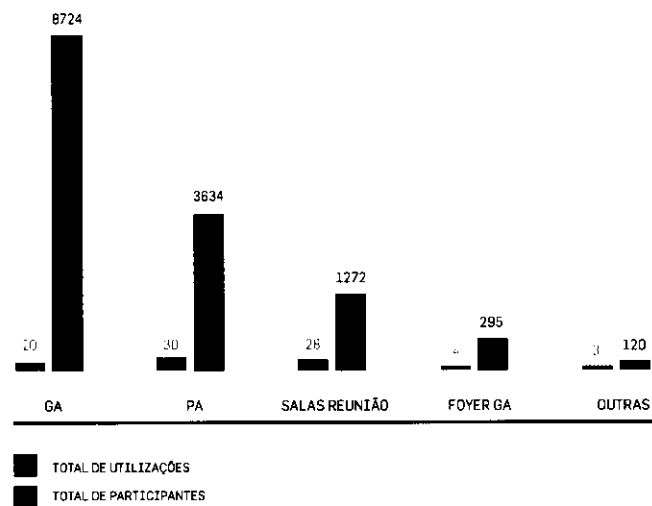
**AÇÃO SENSIBILIZAÇÃO DO B.L. DE**

**VOLUNTÁRIOS DE GUIMARÃES**

### **OUTROS ESPAÇOS**

21 e 23 Setembro

**CONFERÊNCIA IPIN 2012 – SALA DE  
ENSAIOS**





## 6 - COMUNICAÇÃO

No ano de 2011 prosseguiu-se o caminho da consolidação da notoriedade das atividades organizadas pela Oficina, assim como do posicionamento do Centro Cultural Vila Flor enquanto espaço cultural de referência no panorama local, regional e nacional.

À semelhança dos últimos anos, em 2011 a Comunicação procurou ter um papel importante e decisivo na captação de públicos e na imagem que esses públicos têm do Centro Cultural Vila Flor. A Comunicação foi sempre regular, estrategicamente pensada para captar diferentes segmentos de público, tendo como base uma preocupação transversal no que diz respeito ao rigor e à criatividade, ao nível da forma e do conteúdo, no sentido de tornar a informação acessível e apetitiva. À semelhança dos últimos anos, pretendeu-se, pela via da Comunicação, alimentar os hábitos de consumo do segmento de público fiel, assim como procurou-se conquistar novos públicos, tentando assim exponenciar o número de público fidelizado.

No que diz respeito aos materiais de divulgação utilizados, foram produzidos, ao longo do ano, diversos suportes comunicacionais como o programa mensal, sem dúvida um dos formatos mais importantes da área da Comunicação, uma vez que permite uma leitura completa e regular da programação. Para todos os espetáculos que tiveram lugar no CCVF foi produzida uma folha de sala com informação detalhada do espetáculo. Relativamente à distribuição, seguiu-se, à semelhança dos anos anteriores, um plano que assenta no critério geográfico. No âmbito local recorreu-se à utilização dos grandes formatos de divulgação, designadamente outdoors e lonas, colocados em pontos nevralgicos da cidade de Guimarães, bem como a inserção de anúncios publicitários na imprensa local. A par dos suportes concebidos exclusivamente para o circuito adstrito à cidade de Guimarães, a Comunicação foi estendida à região norte com recurso a suportes de menor dimensão, como mupis e cartazes. A este nível, há ainda a referir os vinhos de revestimento da viatura da Oficina, que constituem um suporte particularmente abrangente, já que o fator mobilidade exponencia em grande escala a sua área de alcance. A estes dois circuitos – local e regional – chegaram igualmente os programas mensais, as folhas de sala, os cartões mensais, flyers, etc., distribuídos numa grande variedade de espaços, como superfícies comerciais, cafés e restaurantes, bibliotecas, associações, cooperativas, escolas, câmaras

municipais, teatros e outros espaços culturais. Como estratégia de projeção a nível nacional, recorreu-se à compra de espaço publicitário no suplemento "Ípsilon" do jornal "Público", uma publicação que atinge, indiscutivelmente, o público-alvo do Centro Cultural Vila Flor.

Tal como foi referido no Plano de Atividades de 2011, em determinados materiais impressos foi reduzida a produção, no que diz respeito ao número de exemplares. Paralelamente foi reforçada a comunicação eletrónica. Foi utilizada mensalmente uma nova plataforma que permite enviar, por e-mail, o programa mensal, que depois pode ser consultado e "folheado" digitalmente. Aproveitando a rica base de dados que a Oficina possui presentemente, foram enviadas, de forma regular e estratégica, diversas newsletters eletrónicas. Prosseguindo o trabalho desenvolvido no ano anterior, durante o ano de 2011 foi potenciada a presença do Centro Cultural Vila Flor nas redes sociais, como o Twitter e o Facebook, sem dúvida um ótimo método de divulgação, uma vez que se trata de uma estratégia de marketing viral e o feedback é quase instantâneo.

Os eventos organizados pela Oficina – GUIDance, Festivais Gil Vicente, Manta, Festas da Cidade e Gualterianas, Encontros Internacionais de Música e Guimarães Jazz – foram comunicados com uma forte identidade gráfica e constituíram os momentos altos da Comunicação do respetivo mês em que se realizaram. A parceria de divulgação desenvolvida com os espaços de restauração e unidades hoteleiras da cidade de Guimarães foi reforçada durante o ano de 2011, nomeadamente através dos eventos GUIDance, Festivais Gil Vicente e Guimarães Jazz.

Durante estes eventos, em 20 espaços de restauração da cidade todos os funcionários vestiram uma t-shirt que divulgava o programa do festival; nas Cervejarias que fizeram parte da parceria foram entregues milhares de individuais de papel (toalhetes de mesa) com a imagem gráfica e programa do evento; e em todos os espaços de restauração foi ainda oferecido um programa especial concebido para acompanhar a conta que é entregue no final da refeição. Em todas as portas dos quartos de 12 unidades hoteleiras locais, foi colocado o programa do evento através de um formato de comunicação a que designamos "pendura" (semelhante àquele que é utilizado com a informação "Não incomodar").

No que diz respeito à assessoria de imprensa,

em 2011 foi desenvolvido o habitual trabalho nesta área que engloba o envio de press releases, a realização de conferências de imprensa, a marcação de entrevistas e o acompanhamento de reportagens. Este trabalho, diário e persistente, é facilmente avaliado através da monitorização do clipping. Assim, durante o ano de 2011 podemos concluir que as atividades organizadas pela Oficina foram alvo de 1855 notícias\* veiculadas por diferentes meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e internet), de âmbito local, regional e nacional. Podemos ainda constatar que houve um aumento do índice de mediatismo comparativamente com o número de notícias contabilizado em 2010 (1632 notícias), número que tem vindo a crescer todos os anos e que nos leva a concluir que as atividades organizadas pela Oficina já conquistaram um espaço próprio junto dos media. De uma forma geral, podemos afirmar que todos os press releases enviados pela Oficina materializaram-se em artigos na Comunicação Social e todas as críticas publicadas aos espetáculos foram escritas em tom positivo.

A manutenção e rigorosa atualização dos conteúdos dos websites da Oficina e do CCVF continuou a ser uma das principais preocupações da área da Comunicação. Sabemos que o website do CCVF é um meio importantíssimo de divulgação dos espetáculos, por isso a informação é atualizada regularmente e há uma preocupação constante em tornar o website dinâmico e interativo. Se analisarmos os gráficos da análise anual efetuada pelo Google Analytics podemos constatar que, em 2011, o website do CCVF teve 141.293 visitas, o que representa um aumento em relação ao número de visitas efetuado ao website do CCVF em 2010 (134.100 visitas). O website da Oficina registou uma diminuição do número de visitas (17.226 visitas em 2011 vs. 20.317 visitas em 2010). No entanto, esta diminuição não nos parece preocupante uma vez que, cada vez mais, as atividades da Oficina são divulgadas através do website do CCVF. A base de dados de envio de newsletters eletrónicas (criadas a partir dos websites) possui atualmente cerca de 9000 endereços eletrónicos. Esta base de dados tem crescido, em média, cerca de 1000 contactos por ano. Estes contactos resultam de subscrições efetuadas no website do CCVF, ou seja representam um segmento de público interessado, predisposto, e que manifestou vontade em receber, regularmente, informação relativa à programação do Centro Cultural Vila Flor.



## 6 - COMUNICAÇÃO

### \*Nota

As notícias contabilizadas em 2011 resultam da monitorização efetuada pela empresa Cision, S.A. Uma vez que a Cision, S.A. não monitoriza todos os órgãos de comunicação social

regionais e locais, o número real de notícias divulgadas sobre as atividades promovidas pela Oficina em 2011 é superior ao que é aqui apresentado. Foram transmitidas diversas peças e entrevistas, ao longo de todo o ano, pela Rádio

Fundação, Rádio Santiago, Rádio Universitária do Minho, etc., que no entanto não nos é possível contabilizar.

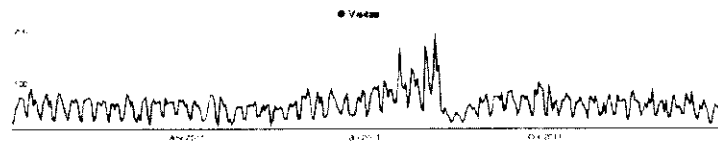
### ANÁLISE AO IMPACTO DO WEBSITE DA OFICINA E DO CCVF

#### WWW.AOFICINA.PT

##### Descrição geral dos visitantes

01/01/2011 31/12/2011

Descrição Geral



10 962 pessoas visitaram este Web site

17 226 Visitas

10 962 Visitantes Únicos

30 141 Visualizações de Página

1,75 Páginas/Visita

00:01:19 Tempo Médio no Web Site

68,69% Taxa de Rejeições

61,80% % de Novas Visitas



61,84% New Visitor

10 962 Visitas

38,16% Returning Visitor

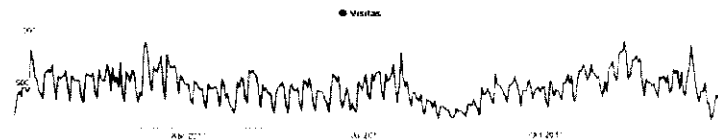
8 973 Visitas

#### WWW.CCVEPT

##### Descrição geral dos visitantes

01/01/2011 31/12/2011

Descrição Geral



66 599 pessoas visitaram este Web site

141 293 Visitas

66 599 Visitantes Únicos

377 996 Visualizações de Página

2,68 Páginas/Visita

00:02:09 Tempo Médio no Web Site

50,37% Taxa de Rejeições

44,18% % de Novas Visitas



44,24% New Visitor

52 010 Visitas

55,76% Returning Visitor

78 063 Visitas



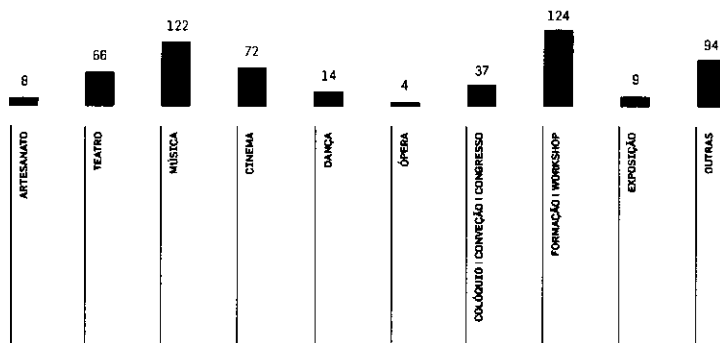
## 7 - ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o ano de 2011 a Oficina organizou, promoveu, acolheu e coproduziu, 550 Atividades, distribuídas por vários espaços, com destaque para o Centro Cultural Vila Flor. Este

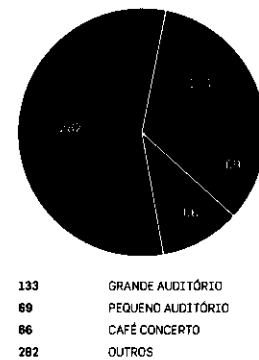
número demonstra a intensidade da atividade da Oficina durante 2011, enquanto entidade produtora/promotora de atividades culturais. Estas atividades estão distribuídas pelas dife-

rentes tipologias de realização resultantes da própria atividade da oficina e da capacidade de atração de um conjunto diversificado de eventos.

### NÚMERO DE ATIVIDADES POR TIPOLOGIA



### NÚMERO DE ATIVIDADES POR ESPAÇO

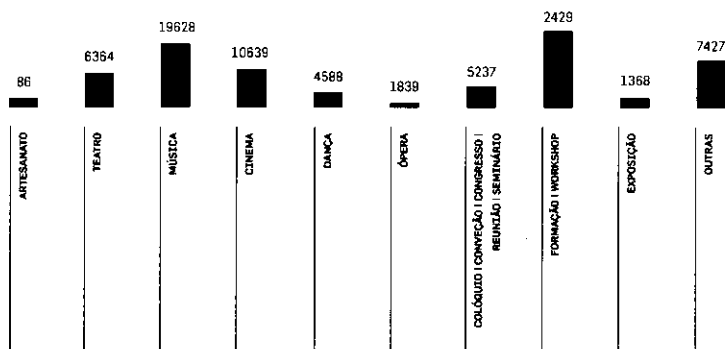


## 8 - PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES

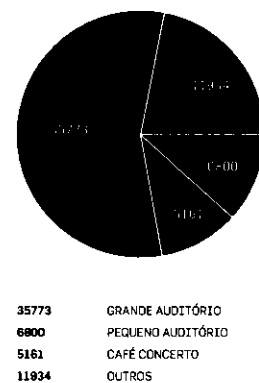
Na análise e contabilização dos participantes nas atividades realizadas em 2011 não foi considerado, a exemplo de 2009 e 2010, o

número de participantes nas atividades de ar livre, nomeadamente nas Festas Gualterianas e Dias a Crescer.

### NÚMERO DE PARTICIPANTES POR TIPOLOGIA



### NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESPAÇO



*Handwritten signature and initials.*





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**
*montantes expressos em euro*

Período findo em 31 de Dezembro de 2011

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		11/12/31	10/12/31
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.2 / 6	420.686,84	369.473,13
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos	3.3 / 7	3.092,55	3.092,55
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Activos não correntes detidos para venda			
		<b>423.779,39</b>	<b>372.565,68</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	3.4 / 8	12.386,75	8.990,00
Activos biológicos			
Clientes	3.5	110.592,14	92.454,23
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	828.922,83	731.240,16
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	3.5 / 9	1.171.247,54	1.417.053,81
Diferimentos	3.7	2.080,33	3.252,07
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	11	126.651,57	181.517,38
		<b>2.251.881,16</b>	<b>2.434.507,63</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2.675.660,55</b>	<b>2.807.073,31</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	12	116.456,42	116.456,42
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	3.8.	71.258,79	71.258,79
Outras reservas	3.8.	67.695,85	67.695,85
Resultados transitados		538.020,69	1.275.318,13
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		206.413,33	96.046,03
Resultado líquido do período		-246.815,40	-737.287,44
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>753.229,68</b>	<b>889.477,78</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	3.9. / 13	122.104,01	10.000,00
Financiamentos obtidos	3.10. / 14	985.000,00	985.000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>1.107.104,01</b>	<b>995.000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	558.293,49	441.726,87
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	89.124,33	34.405,34
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	15	167.909,04	129.063,79
Diferimentos		0,00	317.399,53
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>815.326,86</b>	<b>922.595,53</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.922.430,87</b>	<b>1.917.595,53</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2.675.660,55</b>	<b>2.807.073,31</b>



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2011

montantes expressos em euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	16	234.419,31	344.184,91
Subsídios à exploração	3.6/17	3.694.127,80	2.153.000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção		693,10	-284,96
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-24.199,75	-14.287,26
Fornecimentos e serviços externos	19	-2.925.828,04	-2.193.171,19
Gastos com o pessoal	3.12/18	-1.086.961,71	-965.227,32
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		-112.104,01	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	21	216.303,42	217.345,86
Outros gastos e perdas	20	-65.425,64	-46.217,33
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-68.975,52</b>	<b>-504.657,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-123.699,74	-202.732,43
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-192.675,26</b>	<b>-707.389,72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	-48.891,28	-26.619,39
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-241.566,54</b>	<b>-734.009,11</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3.11	-5.048,86	-3.288,33
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-246.615,40</b>	<b>-737.297,44</b>
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores de Capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		0,00	0,00
<b>Resultado por acção básico</b>			



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO 2010

montantes expressos em euro

NOTAS	DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Total de Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	
1	Posição no início do período	116.456,42	0,00	0,00	0,00	66.872,64	63.528,00	1.196.148,13	0,00	1.392,15	877.210,00	1.537.086,34
	Alterações no período											0,00
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico											0,00
	Alterações de políticas contábilísticas											0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
	Realização do excedente de reavaliação de ativos financeiros e intangíveis											0,00
	Excedentes de reavaliação de ativos financeiros e intangíveis e respectivos variações											0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio											0,00
2	Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	4.985,15	4.168,95	79.170,00	0,00	84.639,05	89.173,00	84.639,05
3	Resultado integral					4.985,15	4.168,95	79.170,00	0,00	84.639,05	89.173,00	84.639,05
4 + 2 + 3	Operações com detentores de capital no período											0,00
	Realizações de capital											0,00
	Realizações de prémios de emissão											0,00
	Distribuições											0,00
	Entradas para cobertura de perdas											0,00
	Outras operações											0,00
6	Posição no fim do período	116.456,42	0,00	0,00	0,00	71.258,79	67.696,95	1.275.318,13	0,00	96.045,03	737.297,44	888.477,78
8 = 1 + 2 + 3 + 6												

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ATRIBUIÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO 2011

montantes expressos em euro

NOTAS	DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Total de Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	
8	Posição no início do período	116.456,42	0,00	0,00	0,00	71.258,79	67.696,95	1.275.318,13	0,00	96.045,03	737.297,44	888.477,78
	Alterações no período											0,00
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico											0,00
	Alterações de políticas contábilísticas											0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
	Realização do excedente de reavaliação de ativos financeiros e intangíveis											0,00
	Excedentes de reavaliação de ativos financeiros e intangíveis e respectivos variações											0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio											0,00
7	Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.297,44	0,00	110.367,30	79.297,44	110.367,30
9	Resultado integral							79.297,44	0,00	110.367,30	79.297,44	110.367,30
9 + 7 + 8	Operações com detentores de capital no período											0,00
	Realizações de capital											0,00
	Realizações de prémios de emissão											0,00
	Distribuições											0,00
	Entradas para cobertura de perdas											0,00
	Outras operações											0,00
10	Posição no fim do período	116.456,42	0,00	0,00	0,00	71.258,79	67.696,95	1.354.615,57	0,00	206.412,33	746.615,40	1.161.028,08
11 = 8 + 7 + 9 + 10												



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2011

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		411.536,46	615.233,02
Pagamentos a fornecedores	-	2.962.902,54	1.923.772,83
Pagamento a pessoal	-	697.738,84	617.912,93
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	-	3.249.104,92	1.926.452,74
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	4.776,69	107.302,12
Outros recebimentos/pagamentos		3.287.126,25	1.721.719,55
<b>Fluxos de caixa actividades operacionais (1)</b>		33.244,64	312.035,31
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamento respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	60.164,50	72.132,06
Activos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros activos	-	-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros activos	-	-	-
Subsídios ao investimento		19.861,60	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	-	40.302,90	72.132,06
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos	-	-	560.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-	-
Doações	-	-	-
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares	-	47.807,53	25.470,40
Dividendos	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	41.747,74
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	-	47.807,53	492.781,86
<b>Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)</b>	-	54.865,79	108.614,49
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		181.517,36	72.902,87
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		126.651,57	181.517,36



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em euros)

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, (Oficina) é uma régie - cooperativa, constituída em 14 de Março de 1989, e tem a sua sede na Av. D. Afonso Henriques, n.º 701, Urgeses, 4810-431 Guimarães.

A "A Oficina" é um projeto de cidade que nasceu da vontade de criar uma estrutura capaz de valorizar, promover e divulgar as artes tradicionais de trabalhar os materiais, património vimaranense diversificado nas áreas e rico nas formas, e de promover e realizar ações e espaços de formação potenciadores da descoberta de talentos e do desenvolvimento de competências dos cidadãos que as frequentam, ao mesmo tempo de aprofundamento do conhecimento da nossa identidade. A estes primeiros objetivos, mais tarde, um outro veio enriquecer a sua área de atividade; o de desenvolver um projeto de intervenção teatral, forma privilegiada de expressão e comunicação e, portanto, instrumento fundamental para o desenvolvimento cultural de cada um e de todos. Ao longo de quase dez anos de atividade "A Oficina", em crescendo, com determinação e persistência foi dando passos significativos na conquista de espaço próprio de intervenção, de afirmação e reconhecimento. Em cumprimento das vontades que determinaram a sua criação "A Oficina" constituiu-se, por direito próprio, em projeto de cidade de intervenção cultural. Em 2003, animados pela forte determinação de engrandecer e solidificar a sua intervenção, "A Oficina" cresceu e desenvolveu-se. E acreditamos que "A Oficina", pela sua intervenção, em 2003 alargada e consolidada, em estreita colaboração com outras instituições, aberta à contemporaneidade, com os cidadãos, deu o seu contributo para a democratização do acesso aos bens culturais e, por essa via, para a construção de uma cidade, de um concelho mais democrático e inclusivo. Em 2004 a Oficina assumiu novas responsabilidades - a organização dos principais eventos culturais da cidade como os Encontros da Primavera, o Festival de Inverno, a Semana da Dança, o Verão vale a Pena em Guimarães, os Cursos Internacionais de Música, as Oficinas de Jazz e o Guimarães Jazz, que se vêm juntar às anteriormente assumidas - os Festivais Gil Vicente, as Festas da Cidade, a Feira de Artesanato, o Teatro Oficina e a Promoção das Artes e Ofícios Tradicionais - tendo contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento sustentado da Cidade em termos culturais.

A abertura do Centro Cultural Vila Flor, a 17 Setembro de 2005, veio potenciar o desenvolvimento cultural da Cidade, dando solidez ao projeto pré existente.

A atribuição da gestão deste espaço à Oficina foi o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos anos e é um enorme e aliciante desafio à capacidade da estrutura em corresponder a tão importante projeto - manter todas as atividades já existentes e desenvolver e consolidar um projeto cultural que passa pela programação artística regular, diversificada e heterogénea.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Oficina e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto, e pelo D.L. n.º 36-A/2011, de 9 de Março;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Oficina, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Junho, e ainda às normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações

(SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Oficina se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

### 2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

### 2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro 2010, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do sistema de Normalização Contabilística.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos sub-



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em euros)

jacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta de uma forma consistente.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

### 3.2. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O activo fixo tangível foi mensurado pelo seu valor de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento (uso), por contrapartida da rubrica "Gastos/

reversões de depreciação e de amortização" da demonstração de resultados, sendo imputada numa base sistemática durante a vida útil estimada para o activo da Oficina, conforme o quadro abaixo:

Instalações	10 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamentos administrativos	3 a 10
Ferramentas e utensílios	5 a 10
Outros activos tangíveis	4 a 8

### 3.3. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

As participações financeiras em outras entidades, são registadas pelo método do custo.

### 3.4. INVENTÁRIOS

As mercadorias e as matérias-primas são valorizados ao preço de custo, utilizando-se o como método de custeio o *FIFO*.

### 3.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As dívidas de clientes e de outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.

### 3.6. SUBSÍDIOS GOVERNAMENTAIS OU DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

O subsídio à exploração, protocolado com a Câmara Municipal de Guimarães, dado o seu carácter genérico, é reconhecido na demonstração dos resultados pelo montante total atribuído, no ano a que se refere.

Os restantes subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios governamentais ao investimento são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável

que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes, sendo revista periodicamente, à data de reporte das demonstrações financeiras.

Os subsídios ao investimento, relacionados com activos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica "Outras variações no capital próprio" e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

### 3.7. DIFERIMENTOS

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

### 3.8. RESERVAS

A legislação comercial Portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação nos estatutos.

Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Esta reserva tem como destino cobrir despesas com a educação co-

operativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

### 3.9. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

### 3.10. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

### 3.11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas "CIRC", a matérias colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 20%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CRIC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 60%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

Por uma questão de prudência, não foi reconhecido no balanço qualquer activo por impostos diferidos, decorrente dos prejuízos fiscais acumulados.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correcção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos.



O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que, durante um período de seis anos após a sua ocorrência, relativamente aos períodos anteriores a 2010 e de quatro anos relativamente aos períodos posteriores, estes são susceptíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem

os valores devidos, são reconhecidos no activo na medida do excesso.

### 3.12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos

no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

## 4 - FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. Os montantes inscritos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-

se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e rece-

bimentos decorrentes da compra e da venda de activos. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

## 5 - POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

### 5.1. ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não aconteceram erros materialmente relevantes de períodos anteriores.



## 6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No período findo em 31 de Dezembro de 2011, o movimento ocorrido no valor do activo tangível, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

Activo bruto	Saldo inicial	Adições	Alienações e abates	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	437.582,77				437.582,77
Equipamento básico	366.503,71	900,00			367.403,71
Equipamento de transporte	85.551,51				85.551,51
Equipamento administrativo	277.492,33	2.845,50			280.337,83
Outros activos fixos tangíveis	386.005,16				386.005,16
Investimentos em Curso		111.684,00			111.684,00
	1.533.135,48	115.429,50			1.648.564,98

Depreciações	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Perdas imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	279.752,80	28.262,92		2.136,05	305.879,67
Equipamento básico	347.410,28	12.786,47			360.196,75
Equipamento de transporte	72.692,43	7.420,63			80.113,06
Equipamento administrativo	243.529,06	16.198,24			259.727,30
Outros activos fixos tangíveis	220.277,78	59.031,48		57.347,90	221.861,36
	1.163.662,35	123.699,74		59.483,95	1.227.879,14

No período findo em 31 de Dezembro de 2011, o valor de aquisição dos ativos tangíveis detidos pela Oficina no âmbito de contratos de locação financeira ascendia a 268.468,96€, sendo a respetiva quantia escriturada, nessa data 53.693,76€, conforme quadro abaixo:

Descrição do bem	Activo bruto	Amortiz. Acumulada	Saldo final
Edifícios e outras construções	268.468,96	214.775,20	53.693,76
	268.468,96	214.775,20	53.693,76

À data de reporte das demonstrações financeiras já não existia qualquer dívida à locadora, estando-se a aguardar a marcação da escritura para a transferência jurídica da propriedade do imóvel.



## 7 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o detalhe da rubrica "Participações financeiras – outros métodos" era a que consta do quadro que se segue:

Rurave	3.092,55	3.092,55
	<u>3.092,55</u>	<u>3.092,55</u>

## 8 - INVENTÁRIOS

O detalhe dos Inventários em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, é o seguinte:

Mercadorias	11.156,25	8.452,60
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados e intermédios	1.230,50	537,40
	<u>12.386,75</u>	<u>8.990,00</u>

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e a variação da produção, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, foi apurado como segue:

### CMVMC

<b>Mercadorias</b>		
Saldo inicial	8.542,60	8.012,62
Compras	34.483,97	13.273,73
Regularizações	- 10.000,00	-
Saldo final	<u>11.156,25</u>	<u>8.542,60</u>
	<u>21.870,32</u>	<u>12.743,75</u>
<b>Matérias-primas</b>		
Saldo inicial	-	-
Compras	2.329,43	1.453,51
Regularizações	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2.329,43</u>	<u>1.453,51</u>
<b>Variação da produção</b>		
Saldo inicial	537,40	822,36
Regularizações	-	-
Saldo final	<u>1.230,50</u>	<u>537,40</u>
	<u>693,10</u>	<u>284,96</u>



## 9 - CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Clientes	110.592,14	92.454,23
Outras contas a receber	1.171.247,54	1.417.053,81

## 10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, é o seguinte:

<b>Valores devedores</b>		
Imposto sobre o rendimento - pagamentos por conta	4.310,23	4.213,87
Imposto sobre o valor acrescentado	812.347,10	726.410,48
Outros	12.265,50	615,81
	<b>828.922,83</b>	<b>731.240,16</b>
<b>Valores credores</b>		
Imposto sobre o rendimento - estimativa de imposto	5.048,86	3.288,33
Retenção de impostos sobre os rendimentos	43.696,55	14.724,65
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	22.523,95	18.392,36
Imposto sobre o valor acrescentado	16.878,98	726.410,48
Outros (Penhoras de vencimento)	975,99	
	<b>89.124,33</b>	<b>34.405,34</b>

Foi efetuado um pedido de reembolso de IVA em Março de 2012, no valor de 195.239,50€, o qual está em apreciação por parte da Administração Tributária, e será remetido um novo pedido em Abril no valor de 500.000,00€.

## 11 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, é o seguinte:

Caixa	16.957,85	8.737,32
Depósitos bancários	109.693,72	172.780,04
	<b>126.651,57</b>	<b>181.517,36</b>



## 12 - CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2011 o capital da Oficina, encontrava-se representado por 47.444 títulos, com o valor nominal de 2.50€, num total de 118.610,00€. Deste valor, encontravam-se por realizar 2.153,58€.

## 13 - PROVISÕES

No exercício de 2011, a Oficina foi comunicada do arquivamento de um processo em tribunal instaurado em 2008, uma vez que os elementos não se mostraram em sede de julgamento, suficientes para uma condenação. Foi assim anulada a provisão constituída em períodos anteriores, no valor de 10.000,00€.

Por outro lado, foi constituída uma provisão no valor total de de 122.104,01€, relacionada com um processo instaurado pela EDP – Serviço Universal, SA, no valor de 117.304,01€, e um processo instaurado pela Companhia de Seguros Tranquilidade, no valor de 4.800,00€.

## 14 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, é o seguinte:

Conta corrente caucionada	985.000,00	985.000,00
	<u>985.000,00</u>	<u>985.000,00</u>

A Oficina mantém estabelecido com uma instituição bancária a utilização de uma conta corrente, que não foi movimentada este ano. O saldo em dívida mantém-se desde Dezembro de 2010.

Uma vez que se prevê a renovação desta conta corrente, e não está previsto proceder à sua amortização durante o ano 2012, este financiamento foi relevado no balanço no passivo não corrente.

Os gastos com juros no período estão detalhados na nota 22.

## 15 - FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

<b>Fornecedores</b>	558.293,49	441.726,87
<b>Outras contas a pagar</b>		
Fornecedores de investimentos	56.514,20	790,00
Remunerações a liquidar	95.779,31	126.924,96
Credores por acréscimos de gastos	9.392,07	1.348,83
Outros credores	6.223,46	
	<u>167.909,04</u>	<u>129.063,79</u>



## 16 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Venda de mercadorias	22.676,88	12.548,36
Venda de produtos	8.208,75	11.863,19
Prestações de serviços	203.533,68	319.773,36
	<b>234.419,31</b>	<b>344.184,91</b>

## 17 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO

No âmbito do protocolo celebrado com o Município de Guimarães, foi atribuído à Oficina um subsídio anual, para 2011, no valor de 2.000.000 Euros. Durante o ano 2011, a Oficina recebeu do Município de Guimarães o valor de 2.330.000,00€, sendo que deste montante, 990.000,00€ diziam respeito ainda ao período de 2010. O valor do subsídio de 2011 por rece-

ber, totalizava no final de 2011, o valor de 660.000,00€.

No seguimento de políticas de diversificação das fontes de financiamento, da ambição em torno da articulação da programação com outros equipamentos culturais, quer a nível regional quer a nível nacional, a Oficina mantém a sua participação ativa na maturação de plataformas de trabalho em rede.

Fruto deste trabalho, a Oficina tem conseguido, por si só e em conjunto com outras estruturas, potenciar a procura de bens culturais, aumentar a oferta e a diversidade desta oferta na cidade de Guimarães.

Nos termos deste esforço de diversificação, foram celebrados pela Oficina diversos contratos e protocolos, tendo sido reconhecidos em 2011 os seguintes subsídios:

Operação / Projecto	Investimento/ Despesa Elegível	Participação Outras Fontes	Participação Oficina
Guimarães 2012	1.320.373,70	1.320.373,70	-
D. Afonso Henriques	254.877,77	177.831,11	77.046,66
Cinco Sentidos	251.462,06	148.460,69	103.001,37
Odisseia	139.420,19	97.594,13	41.826,06
Quadrilátero Rede	70.146,95	56.117,56	14.029,39
Quadrilátero Criativo	3.145,75	2.516,60	629,15
<b>Totais</b>	<b>2.039.426,42</b>	<b>1.802.893,79</b>	<b>236.532,63</b>



### **GUIMARÃES 2012 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA**

A Oficina assinou um Protocolo de Cooperação com A Fundação Cidade Guimarães para implementação do designio Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.

Este projeto contribui para os objetivos de "Valorização da Cultura e da Criatividade" uma vez que integra o grande evento "Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012". Pretende contribuir para o fomento da criatividade e para a sua repercussão na promoção e internacionalização de um cluster de indústrias criativas. Quer pelo lado da procura diretamente, gerando oportunidades de prestação de serviços na organização do grande evento e, indiretamente, criando e consolidando novos públicos que permitam alargar o mercado local/nacional, quer pelo lado da oferta afirmando internacionalmente a Região como produtora de bens e serviços associados a este tipo de indústria e projetando, também à escala internacional, os ativos regionais associados à cultura e criatividade), integradas no Objetivo Específico "Valorização da Cultura e da Criatividade" do Eixo Prioritário II "Valorização Económica de Recursos Específicos" do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013.

O Protocolo celebrado entre A Oficina e a Fundação Cidade de Guimarães permitiu a elaboração, submissão e aprovação de um Programa de Ação, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, designado Programa de Ação Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, no qual A Oficina enquanto parceira estratégica se assume como responsável pelo investimento de 14.524.135,00€, participado para já a 70% pelo FEDER e 30% pela Fundação Cidade de Guimarães.

Tendo em consideração que a Guimarães 2012 teve início efetivo em 2011, com várias iniciativas de índole artístico, e que A Oficina afetou parte significativa dos recursos humanos à preparação deste magno evento, em 2011, A Oficina incorreu já em despesas e investimentos, no montante de 1.320.373,10€, tendo sido já reembolsada pela Fundação Cidade de Guimarães, até 31 de Dezembro, pelo montante de 1.199.000,00€.

Do subsídio reconhecido em 2011, 1.206.940,70€ refere-se a reembolso por gastos correntes incorridos e 113.433,00€ a subsídio ao investimento.

### **AFONSO HENRIQUES, 900 ANOS, 900 ANOS DE CRIATIVIDADE**

Este projeto derivou da parceria entre o Município de Guimarães, a Sociedade Martins Sarmiento, o Museu Alberto Sampaio e o Instituto de Museus e Conservação para dinamizar um conjunto de iniciativas de homenagem a Afonso Henriques. O cofinanciamento, ou seja a participação de Fundos Estruturais nos investimentos realizados, no caso do FEDER, permitiu com uma taxa de esforço otimizada, libertar recursos próprios para outras iniciativas. A Oficina foi em 2011 reembolsada pelo total da participação devida, no total de 177.831,11€. Falta realização de Relatório Final para encerramento do projeto.

### **ODISSEIA**

Este contrato resulta de uma parceria com o Teatro Nacional S. João, o Teatro Circo de Braga e a Culturaval, Gestão de Equipamentos Culturais de Vila Real. O contrato foi assinado a 19/11/2011.

As despesas elegíveis a participar em 2011, sujeitas já a validação de despesas ou a pedido de pagamento através de reembolso totalizam o valor de 139.420,19€, sendo a participação a receber de 97.594,13€. Este projeto não prevê qualquer execução física e financeira em 2012.

### **PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE**

O apoio QREN através do Programa Operacional do Norte para o Programação Cultural em Rede no Quadrilátero resulta da dinâmica criada pelos municípios de Guimarães, Braga, Famalicão e Barcelos, que entenderam envolver os equipamentos culturais na criação de sinergias para promoção da região, como plataforma para atrair novos públicos para as iniciativas culturais.

O contrato foi assinado a 03/01/2011. A despesa elegível incorrida, até 31 de Dezembro, totalizava 70.146,95€, dos quais 56.117,56€ serão reembolsados através do referido programa.

### **QUADRILÁTERO CRIATIVO**

O Quadrilátero é um projeto no âmbito da Associação de Municípios de Fins Específicos e um dos cinco projetos selecionados a nível nacional para implementar as "ações preparatórias" do programa "Política de Cidades Polis XXI", co financiado pela Administração Central.

É um projeto em ação nos municípios de Braga, Guimarães, Barcelos e Famalicão e tem, como entidades aderentes, a AIMinho - Associação Empresarial e o CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário e a Universidade do Minho.

Este projeto teve execução física e financeira em 2011 no total elegível de 3.146,75€, sendo a participação do programa de 2.516,60€.

### **REDE CINCO SENTIDOS**

O projeto Cinco Sentidos é constituído pelo Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), o Teatro Viriato (Viseu), o Teatro Virgínia (Torres Novas), o Teatro Municipal da Guarda e o Teatro Municipal Maria Matos (Lisboa), que pretendem constituir-se numa rede formal na área da programação e da produção artística. O objetivo principal da rede é desenvolver estratégias de interesse mútuo, apoiando-se na vontade comum de cruzar os objetivos, as valências e as necessidades de cada estrutura parceira.

O contrato de financiamento foi assinado em 08/07/2011. A despesa elegível realizada em 2011 foi de 251.462,06€, sendo o montante participado de 148.460,69€.

Nos projetos **Odisseia, Programação Cultural em Rede, Quadrilátero e Rede Cinco Sentidos**, a 31 de Dezembro de 2011, ainda não tinha ocorrido o pagamento de qualquer valor por parte da entidade gestora, a título do reembolso devido pela participação contratada, estando previsto que tal ocorra durante o ano 2012.



## 18 - GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Remunerações do pessoal	887.280,39	786.619,91
Encargos sobre remunerações	164.496,39	130.996,93
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	8.878,91	8.748,11
Outros gastos com pessoal	26.306,02	38.862,37
	<b>1.086.961,71</b>	<b>965.227,32</b>

## 19 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Trabalhos especializados	1.746.938,87	983.375,80
Publicidade e propagação	133.441,17	274.652,61
Vigilância e segurança	113.726,19	120.842,33
Honorários	348.942,91	253.272,58
Comissões	-	-
Conservação e reparação	32.423,87	29.801,49
Ferramentas e utensílios	-	-
Livros e documentação técnica	200,70	1.569,72
Material de escritório	4.369,74	15.313,11
Artigos para oferta	25.082,05	5.114,78
Electricidade	104.704,33	90.002,26
Combustíveis	12.123,75	10.353,97
Água	8.079,36	2.380,98
Outros fluidos	26.480,31	30.074,44
Deslocações e estadas	4.679,03	8.504,20
Alojamento	68.600,00	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Rendas e alugueres	100.666,61	64.925,03
Comunicação	41.171,24	52.657,15
Seguros	6.777,94	7.016,21
Royalties	-	1.299,53
Contencioso e notariado	98,83	732,25
Despesas de representação	1.832,40	2.316,03
Limpeza, higiene e conforto	6.504,66	7.309,55
Outros serviços	140.183,18	231.657,17
	<b>2.925.828,04</b>	<b>2.193.171,19</b>



## 20 - OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Impostos/Taxas	28.924,98	11.159,86
Dívidas Incobráveis	10.000,00	
Perdas em Inventários	36,00	
Correcções de períodos anteriores	17.326,36	24.305,52
Outros gastos e perdas	9.138,30	10.752,15
	<u>65.425,64</u>	<u>46.217,33</u>

## 21 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Aluguer de equipamentos	1.610,00	1.340,00
Aluguer de instalações	116.408,22	147.047,02
Aluguer de figurinos	10,16	-
Parque de estacionamento	20.261,73	23.818,69
Patrocínios	250,00	950,42
Outros rendimentos e ganhos	13.985,42	18.342,08
Descontos de pp obtidos	32,38	-
Rendimentos e ganhos nos restantes Activo	4,23	-
Correcção períodos anteriores	60.664,96	20.682,25
Imputação de subsídios para o investimento	3.065,70	4.965,40
Outros não Especificados	10,63	-
	<u>216.303,42</u>	<u>217.345,86</u>

*[Handwritten signatures and initials]*



## 22 - GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Juros suportados	48.891,28	26.619,39
	48.891,28	26.619,39

## 23 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre 1 de Janeiro de 2012 e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos materialmente relevantes, que implicassem ajustamentos às referidas demonstrações financeiras.

## 24 - DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direcção da Oficina, em 21 de Março de 2012.

A Técnica Oficial de Contas

O Administrador

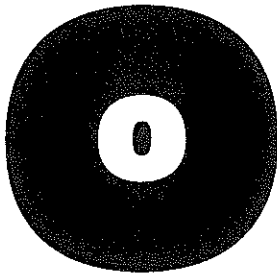
Dra. Francisca Abreu

Sr. António Xavier

Dn. Fernando Trigo

Sr. Jaime Marques

Sr. Manuel Novais Ferreira



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da "A Oficina" – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – Procedendo à análise da documentação que nos foi presente, verificou-se que todos os documentos estavam em ordem e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística;

2 – O Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa que foram presente, traduzem uma leitura clara das respectivas rubricas;

3 – O Resultado Líquido do Exercício de 2011 apresenta um resultado líquido negativo de € 246.615,40 (Duzentos e Quarenta e Seis Mil Seiscentos e Quinze Euros e Quarenta Cêntimos) e está em conformidade, devidamente justificado e documentado.

Finalmente recomendamos:

1 – Que o Relatório de Gestão, referente ao ano 2011, seja aprovado;

2 – Que, pelo serviço e empenho demonstrados, seja aprovado um Voto de Louvor à Direcção;

3 – Que igualmente seja aprovado um Voto de Louvor a todos os colaboradores desta Cooperativa, pela forma como têm vindo a desempenhar as suas funções.

Guimarães, 23 de Março de 2012

O Conselho Fiscal

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de “A OFICINA - CENTRO DE ARTES E MESTERES TRADICIONAIS DE GUIMARÃES, CIPRL” as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2011, que evidencia um total de 2.675.660,55 Euros e um total de capital próprio de 753.229,68 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 246.615,40 Euros, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

#### Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **"A OFICINA - CENTRO DE ARTES E MESTERES TRADICIONAIS DE GUIMARÃES, CIPRL"**, em 31 de dezembro de 2011 e o resultado das suas operações no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Relato sobre outros requisitos Legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Braga, 23 de março de 2012,

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

Representada por:



(António Manuel Alves de Sousa Martins - ROC n.º 919)